ANNO L. NUMERO 33 — QUARTA FEIRA 11 DE FEVEREIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por três mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1873.

1ª. secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. Mande V. Exc. apresentar até amanhã ás 7 horas do dia na casa de detenção uma força composta de 1 inferior e 7 praças de 1.ª linha para escoltar até a comarca de Páo d'Alho os criminosos Antonio Caetano, Joaquim José Menezes e José Joaquim de Menezes, que teem de alli responder ao jury; devendo a dita força demorar até o encerramento da sessão.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Theodoro Cavalcanti de Lima, que provou ter sido voluntario da patria, e como tal feito a campanha do Paraguay.

— Ao capitão do porto. — Em resposta ao seu officio de 12 do corrente sob n. 169, tenho a dizer-lhe que mande pôr em liberdade o recruta Antonio Ferreira Barbosa, uma vez que foi elle considerado incapaz do serviço na inspecção a que foi novamente submettido, de conformidade com o aviso do ministerio da marinha, de 5 de agosto ultimo; segundo consta do termo annexo por copia ao citado officio.

— Ao mesmo.—Tendo por acto desta data nomeado, sob parecer do procurador fiscal da thesouraria de fazenda, os engenheiros, director das obras publicas e o cordeador da camara municipal, para verificarem, nos termos do § 24 art 1º do decreto n 4185 de 22 de fevereiro de 1868, o limite do dominio maritimo do dominio fluvial dos terrenos de marinha á margem do rio Capibaribe, nos termos de que trata seu officio n. 168 de 10 do corrente, assim communico-lhe para os devidos fins; devendo V. S. pôr á disposição dos mesmos engenheiros as embarcações e gente necessarias para esse fim.

2.ª secção

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Leonel de Alencar, 1.º supplente do juiz municipal do termo do Ouricury, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, na forma da lei, para vir a esta capital tratar de negocios de seu particular interesse.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Clementino Accioli Lins, tenente cirurgião do batalhão n. 55 da guarda nacional do municipio de Agua-Preta, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 e informação do respectivo commandante superior em officio de 11 do corrente, mandar que se lhe dê guia para o municipio de Panellas, onde tem fixado sua residencia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Guedes Correia Gondim, juiz de direito da comarca de Flores, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, usando das attribuições que lhe confere o art. 4.º do regulamento que baixou com o decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1871 e art. 211 § 10 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, resolve declarar a ordem da substituição dos juizes de direito das comarcas desta provincia, pela forma seguinte:

Recife.

A substituição da 1.ª vara civel será em primeiro lugar feita pelo juiz de direito da 2.ª vara, em segundo pelo provedor de capellas e residuos, em terceiro pelo juiz de direito de orphãos, em quarto pelo dos feitos da fazenda e em quinto pelo do commercio.

A da 2.ª vara será em primeiro lugar pelo do commercio, em segundo pelo da 1.ª vara, em terceiro pelo da provedoria de capellas, em quarto pelo de orphãos e em quinto pelo dos feitos da fazenda.

A da provedoria de capellas e residuos será em primeiro lugar pela de orphãos, em segundo pelo da 1.ª vara civel, em terceiro pelo da 2.ª vara, em 4.º pelo do commercio, em quinto pelo dos feitos da fazenda.

A dos feitos da fazenda será em primeiro pelo provedor de capellas, em segundo pelo da 2.ª vara civel, em terceiro pelo dos orphãos, em quarto pelo do commercio e em quinto pela da 1.ª vara.

A de orphãos em primeiro lugar será pelo da 1.ª vara civel, em segundo pela provedoria de capellas, em terceiro pelo dos feitos da fazenda, em quarto pelo da segunda vara civel e em quinto pelo do commercio.

A do commercio será em primeiro lugar pelo dos feitos da fazenda, em segundo pelo de orphãos, em terceiro pelo da 1.ª vara, em quarto pelo provedor de capellas e em quinto pelo da 2.ª vara civel.

Na mesma conformidade se regulará a reciproca dos juizos substitutos da mesma comarca.

Olinda.

O juiz de direito dessa comarca será substituido pelo respectivo juiz substituto, e no impedimento deste pelos seus supplentes.

Iguarassú.

O juiz de direito será substituido pelo substituto respectivo, e este pelos seus supplentes.

Páo d'Alho.

O juiz de direito da 1.ª vara civel será substituido pelo da 2.ª vara civel e vice-versa, e nos seus impedimentos pelos respectivos substitutos na mesma ordem, e estes pelos supplentes.

Goyanna.

O de Goyanna pelo juiz municipal respectivo, e em sua falta pelos respectivos supplentes.

Itambé.

O de Itambé pelo juiz municipal e de orphãos, e na falta deste pelos seus supplentes.

Nazareth.

O de Nazareth pelo respectivo juiz municipal e de orphãos, e em seu impedimento pelos seus supplentes.

Cabo.

O do Cabo em primeiro lugar pelo juiz municipal de Ipojuca, e em segundo pelo do Cabo; e em falta delles, em primeiro pelos supplentes do termo do Cabo, e em segundo pelos do de Ipojuca.

Rio Formoso.

O do Rio Formoso será substituido em primeiro lugar pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome e em segundo pelo do de Serinhãem, e em falta d'elles pelos respectivos supplentes na mesma ordem.

Victoria.

O da Victoria pelo juiz municipal do termo de Santo Antão, e em sua falta pelos respectivos supplentes.

Escada.

O da Escada pelo juiz municipal e de orphãos desse termo, e em sua falta pelos respectivos supplentes.

Palmares.

O de Palmares será em primeiro lugar pelo juiz municipal e de orphãos d'Agua-Preta, em segundo pelo de Barreiros, e na falta d'elles pelos respectivos supplentes.

Limoeiro.

O de Limoeiro, em primeiro lugar pelo juiz municipal e de orphãos de Limoeiro, em segundo pelo de Bom-Jardim, e na falta d'elles pelos supplentes respectivos.

Bonito.

O de Bonito será pelo juiz municipal do termo de Bonito e na falta deste pelos supplentes respectivos, e em segundo lugar pelo de Bezerros.

Caruarú.

O de Caruarú, primeiro pelos juizes municipaes de Caruarú e Panellas, segundo pelo de S. Bento, e em falta d'elles pelos respectivos supplentes, na mesma ordem.

Garanhuns.

O de Garanhuns pelo juiz municipal e de orphãos do termo desse nome, e em falta d'elle pelos supplentes respectivos.

Buique.

O de Buique pelo juiz municipal do termo de Buique, e em falta deste pelos respectivos supplentes.

Bom Conselho.

O de Bom Conselho será em primeiro lugar pelo juiz de Bom Conselho e Aguas Bellas, e em falta delles pelos supplentes respectivos, na mesma ordem.

Brejo.

O do Brejo pelo juiz municipal e de orphãos do Brejo, e na falta d'elle pelos respectivos supplentes.

Cimbres.

O de Cimbres pelo juiz municipal e de orphãos de Cimbres, e em falta deste pelos respectivos supplentes.

Flores.

O de Flores, em 1º lugar pelo juiz municipal e de orphãos de Flores, e em 2º pelo de Ingazeira, e na falta de ambos pelos respectivos supplentes.

Villa Bella.

O de Villa Bella pelo juiz municipal e de orphãos dos termos de Villa Bella e Triumpho, e em falta deste pelos supplentes respectivos na mesma ordem.

Tacaratú.

O de Tacaratú pelo juiz municipal e de orphãos dos termos de Tacaratú e Floresta, e na falta deste, 1º pelos supplentes de Tacaratú, e em 2º pelos de Floresta.

Bôa-Vista.

O de Boa-Vista pelo juiz municipal e de orphãos de Bôa Vista, e na falta deste pelos respectivos supplentes.

Ouricury.

O de Ouricury, 1º pelo juiz municipal e de orphãos de Ouricury, 2º pelo de Exú e em falta delles pelos respectivos supplentes na mesma ordem.

Cabrobó.

O de Cabrobó pelo juiz municipal e de orphãos de Cabrobó e Salgueiro, e em falta deste pelos supplentes respectivos na mesma ordem.

Officio:

— Ao commandante superior da guarda nacional de Barreiros e Agua Preta, —Tendo nesta data de conformidade com a informação de V. S. em officio de 11 do corrente, mandado dar guia de passagem do municipio de Agua Preta para o de Panellas ao tenente cirurgião do batalhão n. 55, sob seu commando superior, Clementino Accioli Lins; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

3.ª secção

Actos:

— O presidente da provincia resolve exonerar a bem do serviço publico o feitor conferente do consulado provincial, Miguel Lucio de Albuquerque Mello, e nomear a Felinto do Rego Barros Pessôa para substitui-lo.

— O presidente da provincia, tendo em vista o parecer do procurador fiscal da fazenda geral, a que se refere o officio da thesouraria de fazenda, sob n. 778 serie E, de 4 do corrente, resolve nomear o engenheiro director das obras publicas José Tiburcio Pereira de Magalhães e o da camara municipal João Luiz Victor Lieuthier para verificarem, nos termos do § 4º do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, o limite que separa o dominio maritimo do dominio fluvial dos terrenos de marinha que margeam o rio Capibaribe, desde os Coelhos até o ponto em que chegam as aguas salgadas.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S. pagar ao capitão Joaquim Theodorico de Albuquerque Maranhão, procurador do vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Nazareth, Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, a congrua correspondente ao mez de outubro proximo passado, visto ter cumprido seus deveres na respectiva matriz.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido no mez de outubro proximo findo com a illuminação dos quarteis dos batalhões 2º e 9º, deposito de recrutas e companhias de cavallaria e de operarios, na quantidade de 45,100 pés cubicos.

— Ao mesmo. —A' vista de sua informação datada de 6 do corrente sob n. 803 serie E, mande V. S. pagar, sob minha responsabilidade e nos termos do decreto de 1 de fevereiro de 1862, a quantia de 37$180, proveniente do augmento de soldo que compete ao 1º sargento do 4º batalhão de artilharia, José Jeronymo de Carvalho, e correspondente ao exercicio em liquidação.

— Ao mesmo. —Em resposta ao seu officio da[illegible]e 13 de outubro e ao qu[illegible]m as de [illegible]e 29 do mesmo mez, cabe-[illegible] V. S., que deixo de approvar a arre[illegible]io nacional denominado *Calabouço* [illegible] Antonio Pereira & C., pela qu[illegible] attenta a possibilidade do poder o dito pre[illegible] mais para adiante valer mais do duplo ao preço [illegible]ffertado; sendo preferivel por agora que essa t[illegible]souraria alugue-o, ainda que seja por um trien[illegible], com a condição de fazer o locatario os concer[illegible] e reparos necessarios, que deverão ser especificados no contracto.

— Ao mesmo. —Communico a V. S., para os devidos fins, que nesta data foram concedidos ao juiz de direito de Flores, bacharel Joaquim Guedes Correia Gondim, dous mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Ao mesmo.—Em resposta ao seu officio n. 883 serie E, de 12 do corrente, sobre dever ou não pagar-se a congrua ao parocho de Goyanna, visto ter o respectivo collector officiado a essa thesouraria, que o parocho reside distante da matriz uma legua, tenho a declarar a V. S. que mande fazer dito pagamento provando elle ter celebrado na matriz a missa coventual.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao padre Francisco Luiz de Carvalho, vigario collado da freguezia do Poço da Panella, a importancia de sua congrua, uma vez que, tendo obtido do governo imperial, licença por tempo indeterminado em razão de cegueira total de que ha annos soffre, não póde ser comprehendida na ordem expedida por esta presidencia em officio de 25 de outubro proximo passado.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa portaria desta data para seu conhecimento e devida execução.

— Ao mesmo. — Segundo me communica S. Exm. Revma. Sr. bispo diocesano em officio de 8 do corrente, no dia 4 foi nomeado vigario da freguezia de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna o padre Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, antes vigario de Nossa Senhora da Conceição de Nazareth, e para esta freguezia; o padre Anesio de Torres Bandeira, e no dia 8 foram suspensos do exercicio de suas ordens os vigarios Paulo Freire de Carvalho, da freguezia de Agua Preta, João José do Espirito Santo, da freguezia de S. Bento, ficando na regencia das referidas freguezias os respectivos coadjutores.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Mande Vmc pagar, si não houver inconveniente, a José Maria Ferreira da Cunha a quantia constante da relação e pret junto em duplicata, despendidos com o sustento de 9 praças da guarda nacional destacadas na villa de Bem Jardim, correspondente ao mez de outubro proximo passado; segundo o officio do commandante superior do municipio de Limoeiro, de 5 do corrente.

— Ao mesmo —Autoriso Vmc. a mandar pagar a Thomaz de Carvalho Soares Brandão, arrematante do 4º lanço da estrada de Muribeca, a quantia constante do certificado junto, relativa á 1ª e ultima prestação, visto ter o mesmo arrematante feito entrega provisoria da obra concluida, segundo o officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, n. 344, de 4 do corrente.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, si não houver inconveniente, a quem se mostrar autorisado, a quantia constante da relação e pret juntos em duplicata, despendida com os guardas destacados durante o mez de outubro proximo passado na villa de Ingazeira; conforme o officio do commandante superior datado de 8 do corrente.

4ª secção.

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia de Santa Catharina. —Deferindo o requerimento de D. Guilhermina Maria da Conceição, que V. Exc. se servio transmittir-me com o seu officio de 26 de outubro proximo findo sob n. 275, envio inclusa a fé de officio do ex-tenente do 9º batalhão de infantaria Carlos Ignacio da Rosa, e rogo a V. Exc. se digne de faze-la chegar ás mãos da supplicante.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Remetta Vmc. com urgencia á secretaria desta presidencia e com endereço ao juiz de direito da comarca de Cimbres doze tubos com pus vaccinico.

— Ao mesmo —Remetta Vmc. com urgencia á secretaria desta presidencia, com endereço ao director geral da instrucção publica, algumas laminas de lympha vaccinica, que terão de ser remettidas ao delegado litterario de Panellas segundo officio daquella directoria, de 12 do corrente sob n. 332.

— Ao mesmo. —Remetta Vmc. com urgencia á secretaria desta presidencia, com endereço ao Dr. chefe de policia, algumas laminas de lympha vaccinica, para serem remettidas ao subdelegado da Boa-Viagem, segundo me requisitou aquella autoridade em officio de 12 do corrente sob n. 1874.

— Ao engenheiro cordeador da camara municipal do Recife. — Tendo, por acto desta data e sob parecer do procurador fiscal da thesouraria de fazenda, nomeado Vmc. e o engenheiro chefe da repartição das obras publicas para verificarem, nos termos do § 4º do art. 1º do decreto n. 4.105 de 22 de fevereiro de 1868, o limite que separa o dominio maritimo do dominio fluvial dos terrenos de marinha que ficam á margem do rio Capibaribe, começando desde os Coelhos até o ponto em que chegam as aguas salgadas; e bem assim expedido ordens á capitania do porto para fornecer as embarcações e gente necessarias á esse fim, communico a Vmc. essa minha resolução para seu conhecimento e devidos effeitos.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. - Tendo, pelas considerações constantes do officio junto por copia, que em data de hontem dirigi ao Sr. capitão James D. Bullock, resolvido reconhecer em vigor em todas as suas estipulações o contracto de innovação celebrado no dia 18 de dezembro de 1865 com o commendador Antonio Gomes Netto para o aceio e limpeza da cidade; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento, e afim de que faça effectivo á companhia Recife Drainage, hoje cessionaria do referido contracto, o comprimento das obrigações que nelle lhe são impostas.

— Ao mesmo. —Tendo por acto desta data, sob parecer do Dr. procurador fiscal da thesouraria de fazenda, nomeado Vmc. e o engenheiro cordeador da camara municipal para verificarem, nos termos do § 4º do art. 1º do decreto n 4,105 de 22 de fevereiro de 1868, o limite que separa o dominio maritimo do dominio fluvial dos terrenos de marinha que ficam á margem do rio Capibaribe, começando desde os Coelhos até o ponto em que chegam as aguas salgadas, e bem assim expedido ordens á capitania do porto para fornecer as embarcações e gente necessarias a esse fim; communico a Vmc. esta minha resolução para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo. - Fica Vmc. autorisado a mandar fazer novos estudos e orçamento do 2º, 3º e 4º lanços da estrada de Itapissuma a Nazareth, visto ter-se reconhecido que a direcção estudada não é a mais conveniente, segundo solicita e declara em seu officio n. 404 de 12 deste mez.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—Representando-me o Exm. brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem datado sob n. 1,107, que do apparelho collocado na casa da guarda de palacio se desprendem, principalmente durante a noite, exhalações insupportaveis, devido isto ao máo estado em que se acha o mesmo apparelho, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ser remediado de prompto o mal apontado, prejudicial á saude dos soldados.

— Ao engenheiro Luiz José da Silva. —Em resposta ao seu officio de 7 do corrente, remetto inclusa a Vmc. a planta da ex-colonia de Pimenteiras, afim de aviventar os rumos de sua sismaria, aguardando a remessa dos demais papeis para quando esta presidencia os receber da thesouraria de fazenda, a quem, com toda urgencia, officiei a respeito.

— Ao engenheiro encarregado da linha telegraphico do Recife a Alagôas. —Annuindo ás ponderações feitas por Vmc. em seu officio de hontem datado, no sentido de não poder entregar ao administrador dos correios desta provincia as chaves da sala esquerda, que servio provisoriamente de escriptorio dessa linha telegraphica, recommendo-lhe que, logo que dispensar a dita sala, providencie para que seja desoccupada.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem sob n. 1,107, que fica providenciado no sentido de serem remediados os inconvenientes que se dão no apparelho da companhia RecifeDrainage, collocado na guarda de palacio.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc., em resposta ao seu officio de 12 do corrente sob n. 1,103 que nesta data se mandou fornecer ao commandante interino do 2º batalhão de infantaria 16 espingardas de pederneiras para castigo.

3.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata o seu officio n. 1,863 de 12 do corrente.

— Ao commandante superior de Iguarassú. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data deu-se ordem á thesouraria provincial para pagar a quantia relativa á relação e pret dos guardas destacados nessa villa, conforme o seu officio de 8 do corrente.

— Ao commandante superior do Limoeiro. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que nesta data fica autorisada á thesouraria provincial a fazer o pagamento a José Maria Ferreira da Cunha, conforme solicitou V. S. em seu officio de 5 do corrente.

5.ª secção.

Officios:

Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. -Manda o Exm. Sr. presidente da provincia communicar a V S. que nesta data officiou á thesouraria provincial acerca do pagamento da quarta e ultima prestação, que cabe ao arrematante do quarto lanço da estrada de Muribeca, como solicitou V. S. em seu officio n. 394 de 4 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V. S., datado de hontem sob n. 405, com o qual remetteu a planta da ex-colonia de Pimenteiras.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 9 DE FEVEREIRO DE 1874.

Isabel Vieira de Lima. —Concedo o prazo de dez dias.

José Domingues Caldeira. -Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João dos Santos Ferreira Barros. —Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

João Rodrigues Pereira. —Seja posto em liberdade.

Lydia de Carvalho Lima -Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Miguel Felippe de Souza Leão. -Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Pereira Dias. —Informe o Sr Dr. chefe de policia.

Tasso & Irmão. —Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1874.

N. 193. -Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Augusto Salles de Figueiredo, José Francisco dos Anjos e Alexandrino Felix dos Reis, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Catharina, escrava de José Branco, por andar fugida.

O subdelegado da freguezia da Boa-Vista, por officio datado de hontem, communicou-me que, á meia noite, pouco mais ou menos, do dia 7, um trem expresso da companhia de Olinda, que áquella hora seguia para essa cidade, dirigido pelo machinista Antonio Pontes Marinho, ao atravessar a rua de Gervasio Pires, esmagara as pernas da parda Guilhermina Maria da Conceição, a qual fôra logo conduzida para o hospital Pedro II, onde fallecêra meia hora depois, e que a tal respeito procedêra nos termos da lei.

O delegado de Ouricury, por officios de 1 e 12 de janeiro findo, participou-me que remettêra á autoridade criminal, os inqueritos a que procedêra contra Benedicta Antonia de Gusmão e Castro e Juvenal Antonio de Castro e Silva, por crime de injurias, e Apolinario Alves Penedense, Antonio José de Magalhães e Pedro Marinho de Almeida e Silva, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia. —O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

30 DE JANEIRO DE 1874

Missão Penedo.

O *Apostolo* procura desde já dispôr o terreno em que deve assestar as suas baterias de combate perante o novo estado de cousas que, naturalmente, provirá da solução obtida da Santa Sé pela missão especial confiada ao nosso ministro em Londres.

No emprego deste meio diplomatico, não quiz o *Apostolo* ver o claro indicio, que é, de que o governo só a contra-gosto se sentio na dolorosa necessidade de appellar para os tribunaes para submetter á sancção penal a criminosa resistencia de uma parte do episcopado á execução de ordens legaes.

Não quiz vêr mais que esta louvavel deliberação do governo imperial, cujo manifesto pensamento foi a um tempo apartar as difficuldades futuras e tranquillisar no presente as consciencias catholicas, decorria natural da politica que nunca interrompera, qual era e é fazer guardar e cumprir o direito constituido, e com o qual a igreja nunca se declarara incompativel no Brasil, não aceitando e nem ao menos parecendo aceitar uma luta religiosa.

Não quiz ver que, na sincera declaração que fez ao parlamento, de não precisar de leis de excepção para fazer cumprir as leis que garantem a soberania nacional, o governo deixou bem accentuada a intenção de não pretender lançar-se em uma luta, de que não seria e ainda não é facil avaliar as consequencias.

Não quiz ver finalmente que, ao governo de um paiz catholico, não podia ir bem armar-se com medidas de occasião, quando lhe estava o direito escripto offerecendo os meios necessarios a defender e resguardar as prerogativas da sociedade civil.

O que levou á Roma o Sr. barão de Penedo não foi certamente implorar apoio móral do chefe da igreja ao direito constitucional e organico do Brasil. Nada mesmo se pedio ao Vaticano. Nas actuaes circumstancias, todo pedido de intervenção importaria, como indispensavel condição de obte la, uma tregoa obrigada no emprego dos meios legaes postos em acção contra membros do episcopado.

Desde que o governo não se comprometteu e não podia comprometter-se a sustar o procedimento judicial intentado contra os bispos; desde que por nenhum acto annunciou a intenção de modificar as suas decisões; nada é mais insustentavel do que dizer-se que a missão Penedo em si, e qualquer que fosse o seu resultado, *é valente prova de ter o governo imperial abandonado o terreno em que se collocara na denominada questão religiosa.*

Qual foi ou qual tem sido a politica do governo?

Não innovando nas regras que regulam as relações da igreja e do estado, o governo julgou fazer quanto em sua competencia cabia e as circumstancias exigiam, provocando a acção do poder judiciario.

Esta politica é ainda hoje a que o nobre Sr. ministro do imperio annunciou ao parlamento desde a primeira occasião em que foi provocado a explicar o pensamento do governo.

A nomeação de um plenipotenciario *na constancia do conflicto* não revela interrupção dessa politica que, qualquer que seja a modificação produzida no estado das cousas pela decisão da Santa Sé, não será descontinuada ou abandonada.

Muito agradavel deve de ser ao governo imperial que, antes devido á paternal influencia do santo padre do que ao emprego de justas severidades legaes, reentre o episcopado em si e, reconsiderando, no que está feito, as suas deliberações, evite para o futuro a repetição de factos de igual natureza.

Isto, entretanto, não quer dizer nem que o governo tenha mudado de opinião quanto á efficacia das leis para conter e reprimir os excessos de jurisdicção espiritual, nem que interrompa a politica posta a caminho desde que se manifestou a questão religiosa.

Duas proposições decorrem, a juizo do *Apostolo*, da nomeação do plenipotenciario *na constancia do conflicto*. Formula-as assim o orgão episcopal:

« A primeira proposição é que não tem elle (o governo) em nossas leis meios de compellir os bispos a executar ordens que considerem illegaes por versarem sobre materia espiritual.

« A segunda proposição é que em Roma existe uma autoridade (que os papeis do governo chamam estrangeira) a qual é competente para conhecer dos actos dos bispos, confirma los ou emenda los.»

Da primeira já dissemos quanto podera bastar para deixar patente a sua improcedencia.

Accrescentaremos, entretanto que, tanto quanto as legislações humanas podem compellir o cidadão a executar ordens, as nossas leis podem compellir os bispos a cumpri las.

O que o direito não tem certamente a virtude de fazer, é impedir cidadãos ou bispos de incorrer na sancção penal.

Armasse-se o governo com a mais severa legislação de guerra ao catholicismo e, ainda assim, não poderia em um certo sentido compellir o episcopado a isto ou aquillo.

Os martyres de todas as perseguições religiosas estão ahi protestando contra a efficacia da legislação dos homens para compellir em materia de crenças.

Mas, quando se falla em compellir os bispos a cumprir os decretos temporaes, falla-se evidentemente uma linguagem juridica; e por esta se entende compellido o cidadão a obedecer a lei, desde que a garante uma sancção penal.

Quando o governo affirmou em pleno parlamento, o que equivale a dizer em pleno paiz, ter no direito constituido os meios de resolver o conflicto, não quiz dizer, e ninguem assim entendeu, que tinha os meios de fechar a porta ao martyrio a que algum bispo se quizesse resignar, neste tempo em que os martyres disputam commodos e conforto e em que, portanto, a corôa do martyrio póde figurar na mais composta cabeça.

Isto não conseguiria o proprio parlamento ainda que, imitando o d'Allemanha, *fabricasse leis para alguma possivel guerra religiosa como a fabrica de Essen fabricou Krupps para a guerra á França.*

Poder humano não vai até ahi.

O parlamento italiano fez a famosa *lei sobre as prerogativas do soberano pontifice*, conhecida pelo nome contemporisador de *lei das garantias*. Não a fez certamente debalde, pois que apenas uma de suas disposições, não podendo ser cumprida sem a cooperação do santo padre, deixou de se lo. Mas, no fim de tudo Pio IX não é menos ou não se diz menos o prisioneiro do Vaticano.

Nada é, portanto, mais verdade do que affirmar-se, como fez o governo, que ha em nosso direito escripto os meios de compellir o episcopado á execução dos decretos da soberania civil. Affirmando-o, o governo não quiz dizer que os bispos não podessem offerecer lhes resistencia.

Seria pretender o que nenhum poder humano pretenderia.

A segunda proposição do *Apostolo* não póde ser invocada contra o governo, que nunca a combateu nem a podia ter combatido, ficando um governo catholico.

Que ha em Roma uma autoridade competente para conhecer dos actos dos bispos, confirma-los ou emenda-los, ninguem o poz em duvida. Quem o negasse, teria negado com a autoridade do chefe da igreja o primado que compete ao bispo de Roma; não seria mesmo um catholico romano, e a religião reconhecida pela constituição politica do imperio, como a da grande maioria dos brasileiros é catholica apostolica romana.

Não é a autoridade do bispo de Roma que, todos os dias, recorrem os brasileiros a impetrar com permissão do governo, dispensas de impedimentos e outros actos reservados ao bispo dos bispos?

O que o governo tem defendido, é que essa autoridade não póde ser exercida a respeito do Brasil senão pelo modo previsto na lei fundamental do paiz; é que essa autoridade não póde ser invocada contra o direito patrio.

Tudo é que o bispo de Roma não colloque a sua autoridade em collisão com interesses do estado e impedi-lo é o fim do *placet*. O que neste ponto tem o governo defendido, defenderam-no todos os governos do Brasil.

O illustre Sr. conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos, que diz-se nos não ser estranho ao artigo que temos aos olhos, foi chefe do governo, e, então como hoje, o cidadão brasileiro não foi livre de recorrer ao santo padre para impetração de graças espirituaes sem permissão do poder executivo, como não se deu a execução á menos importante dispensa de um qualquer impedimento matrimonial, dos que a Roma compete julgar, sem o beneplacito do governo imperial.

O summo pontifice não foi, portanto, menos estrangeiro então do que o é hoje.

(*Nação*)

Parahyba

6 de fevereiro de 1874.

Não serão muitos e importantes os factos que teremos hoje a registrar, porque a calmaria nestes ultimos dias tem sido quasi constante. Entretanto, iremos relatando os poucos que occorreram, principiando pelo espectaculo que, em favor das obras da matriz desta capital, deu a companhia equestre brasileira, sob a direcção do artista Antonio Carlos do Carmo.

Este Sr. Carmo, na penultima noite dos seus trabalhos nesta cidade, ao termina-los, subio á tribuna, isto é, áquella d'onde elle costuma sempre a fallar no correr dos espectaculos, e n'um bello improviso *gymnastico equestre*, nos fez a seguinte agradavel sorpreza:

« Que, sendo seu costume dar em todos os lugares onde chegava um espectaculo em beneficio de qualquer estabelecimento pio, sociedades beneficentes e igrejas, e que se achando nas condições de merecer um tal auxilio a obra da matriz desta cidade, resolvera dar mais um espectaculo na noite de 29 de janeiro, cujo producto faria reverter em favor dessa obra, dando deste modo a companhia equestre brasileira uma prova de que tambem tinha em seu coração sentimentos religiosos e de piedade, que lhe não podiam ser negados. »

O improviso foi mais ou menos como acabamos de expôr, se bem que em phrase mais accommodada á equitação.

Rasgo tão philantropico e generoso não deixou de encontrar, como era natural, geral acolhimento e apoio em todos os corações dos devotos da inclyta padroeira, a Senhora das Neves; e entretanto, como que era ainda de mister experimentar mais uma vez esses corações, e a occasião não podia ser mais opportuna: a noite de quinta feira foi por assim dizer a prova mais exuberante e decisiva que se poderia desejar.

Os devotos da Senhora das Neves, sempre dispostos a todo e qualquer sacrificio por amor da igreja, anciosos aguardavam o momento de exhibir mais uma prova do seu valor, constancia e dedicação, servindo-se do ensejo, e de tal modo que ainda não era noite, e já de todos os angulos da cidade se viam cruzar ondas de povo em demanda do circo, o qual, em menos de uma hora, se vio honrado com uma enchente real.

Não era possivel mais desejar-se: o povo já estava tão accumulado, a não poder mais o circo admittir pessoa alguma sem grande atropello.

Avaliamos a enchente para mais de 1,600 pessoas, sem a minima exageração.

Estavam, certamente, até aqui, coroados os desejos dos espectadores e geralmente de toda a população, e, sem duvida nenhuma, ia caber ao director da companhia equestre, ou á toda ella, um grande florão e a gratidão eterna dos parahybanos; tal, porem, não aconteceu, inteiramente, porque o Sr. director da companhia commetteu um acto de nimia fraqueza, ou abusou da boa fé dos que acreditaram em sua palavra (a promessa era sagrada) deixando de remetter todo o producto do beneficio, salvas as despezas, cahindo assim em uma grande falta, a qual não admitte desculpa.

A quantia de 50$000 que o Sr. director da companhia equestre remetteu ao Exm. presidente da provincia, e que S. Exc. se dignou de receber, sem duvida para não ser completo o logro e nem ver de todo perdida a aspiração popular, tão digna de ser imitada, não foi um terço do producto do beneficio!

Não convindo que passem desapercebidamente factos de tal ordem, e afim mesmo de que se não reproduzam em outra qualquer parte com a mesma logração, e não se jacte de caridoso e philantropico o Sr. Antonio Carlos do Carmo, fizemos as observações que ahi deixamos á apreciação do publico.

— Continua S. Exc. o Sr. presidente da provincia a receber, diariamente, importantes donativos para as obras da matriz desta capital.

Cerca de cem artistas acabam de offerecer á S. Exc. os seus serviços gratuitamente, um dia na semana, em beneficio das mesmas obras.

Os Srs. Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel e Domiciano Lucas de Souza Rangel tambem offereceram a S. Exc., para o mesmo fim, todas as madeiras precisas, obrigando-se ainda a conduzilas gratuitamente, auxiliados neste serviço pelo Sr. capitão mór José Francisco de Albuquerque Maranhão.

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia, alem dos grandes esforços que tem empregado e continúa a empregar para levar ao cabo as obras da reconstrucção da nossa matriz, que ahi se achavam completamente paralisadas, acaba de subscrever-se com uma mensalidade de trinta mil reis em auxilio ás mesmas obras em quanto ellas durarem, a principiar do 1º do corrente mez em diante.

Não ha mais bello e edificante exemplo de amor e dedicação pelo serviço de Deus.

São de homens como S. Exc. que carecem as provincias.

— Tendo-se recusado a fazer parte da commissão encarregada de promover donativos para a reconstrucção da matriz o Rvd. padre Felix Hermeto do Rego, nomeou S. Exc. o Sr. presidente da provincia o negociante desta praça, Sr. Francisco de Almeida Braga, que acceitou de bom grado.

— Expedio-se ordem á thesouraria de fazenda para contratar a reconstrucção do antigo palacio da presidencia da provincia com o Sr. Francisco dos Passos Sahé, de conformidade com a proposta por elle feita e modificada pelo engenheiro director das obras publicas.

— A entrada do algodão no peso publico desta cidade, no mez de janeiro ultimo, foi de 4,381 saccas, superior a do mez de janeiro do anno passado em 2,337 saccas.

— O rendimento do consulado provincial no mez de janeiro ultimo foi de 25:336$432, e da alfandega, no mesmo periodo, de 43:201$656.

(Carta particular.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Comarca da Escada. —Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi nomeado o bacharel Vicente Tavares Rodrigues Lima, adjunto do promotor publico da comarca da Escada, no termo de Gamelleira.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi nomeado Francisco de Siqueira Passos subdelegado do districto de S. Benedicto, do termo de Panellas.

Promotor publico. — Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi nomeado o bacharel Manoel Tertuliano Travassos de Arruda, promotor publico da comarca de Itambé.

Escola primaria. — A do sexo feminino, de Santo Amaro das Salinas, regida pela professora D. Isabel Francisca Monteiro de Quental Barros, acha-se aberta e funccionando desde o dia 3 do corrente, á rua do capitão Antonio de Lima n. 32.

Dinheiro. —Os vapores *Ceará* e *Cruzeiro do Sul* levaram do nosso porto para:

Maceió	10:000$000
Rio de Janeiro	399:575$000
Parahyba	68:874$880
Rio Grande do Norte	1:600$000
Maranhão	5:000$000
Pará	6:000$000

Da parcella para o Rio de Janeiro são 380:000$ para o thesouro nacional.

Jury do Recife. —Na ultima sessão deste tribunal foram multados os seguintes juizes de facto:

Dr. Augusto Frederico de Oliveira	285$000
Dr. Bento Borges da Fonceca	285$000
Bruno Alves Barboza da Silva	285$000
Francisco de Pinho Borges	28[illegible]
Joaquim Antão de Souza	285$000
Joaquim Alves Machado	285$000
Manoel José Gonçalves dos Santos	285$000
Francisco Joaquim Ribeiro de Britto	285$000
Antonio de Siqueira Cavalcante	275$000
Clemente de Faria Tavares	240$000
João Baptista do Rego	240$000

Arrematações geraes. —Perante a junta da thesouraria de fazenda vão á praça: no dia 18 do corrente, os reparos do caes da companhia pernambucana, em frente aos trapiches Loyo, orçados em 15:328$705; e no dia 25, os reparos do caes da rua da Aurora, avaliados em 1:621$829.

Vapores a sahir. —A 12 do corrente o *Cururipe* para Mamanguape; a 14, o *Pirapama* para a Granja e escalas, e o *Mandahu* para o Aracajú e escalas; e a 15, o *Parahyba* para o Rio Formoso e Tamandaré.

Vapores esperados. —De 12 a 13 do corrente, o francez *Donnai* e o inglez *Garone*, do sul do imperio.

Theatro de Santo Antonio. - Trabalhará hoje neste theatro o Sr. W. Goodison em beneficio, que offereceu ao Sr. Dr. Lobo Moscoso, com applicação immediata ao ajardinamento da praça de D. Pedro I, da freguezia de São Fr. Pedro Gonçalves.

Os respectivos parochianos não faltarão com seu generoso concurso á realisação desse melhoramento; a generosidade do Sr. Goodison e dedicação sem igual do Sr. Dr. Moscoso, merecem-no, são dignos delle.

Inqueritos. —Tiveram o conveniente destino os que effectuou a delegacia de Ouricury contra Benedicta Antonia de Gusmão e Castro e Juvenal Antonio de Castro e Silva, por crime de injurias e contra Apolinario Alves Penedense, Antonio Jos

MUTILADO

de Magalhães e Pedro Marinho de Almeida e Silva, por crime de ferimentos.

Associação medica.—Na secção competente vai publicado um annuncio de convite á distincta classe medica, afim de que esta reuna em numero sufficiente a poder resolver-se definitivamente a installação dessa associação. A idéa é de immenso alcance; o que admira é, que tendo sido ha tempos agitada, ainda não esteja realisada.

Discurso. — Transcrevemos, hoje, em nossa 8.ª pagina o discurso pronunciado pelo Sr. Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, na capella de Belém, no dia 2 do corrente, por occasião da ceremonia da collocação da lapida commemorativa do lugar em que, naquella capella, esteve depositado o cadaver do desembargador Nunes Machado, victima da revolução de 1849.

Embora não compartilhemos a doutrina expendida nessa peça oratoria, nem estejamos de accordo com o Sr. Dr. Gurgel do Amaral quanto ás apreciações historicas, não deixamos de reconhecer merito no seu trabalho, e por isso o transcrevemos como documento litterario de bello lavor, e digno de ser lido.

Carece cuidado!—Moradores da rua estreita do Rosario nos pedem para chamar a attenção do Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio para o criado ou aggregado de uns moços, que ahi moram n'um 2º andar, o qual passa a maior parte do dia e da noite a cantar e a recitar versos, descompassada e incommodamente, perturbando com isso aquelles que tem a infelicidade de morar proximo delle.

Exercicio.—Hontem, á tarde fez exercicio no Campo das Princezas, em ordem de marcha, o 2º batalhão de infanteria de linha, sob o commando do Sr. major Carlos Magno.

Pagadoria de fazenda. - Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: hospital militar e todos os demais funccionarios que recebem por meio de recibos avulsos e tambem os que deixaram de receber nos dias que lhes foram marcados.

Canal de Suez. — Dizem de Constantinopla que o gran-vizir dirigio uma carta ao kediva do Egypto, pedindo-lhe que faça executar dentro de tres mezes, a decisão da commissão internacional relativamente aos direitos de transito pelo canal do isthmo de Suez.

Recompensa. — Como os leitores estarão lembrados, logo depois da catastrophe succedida com o *Ville du Havre*, o vapor *Trimountain* recebeu a seu bordo os passageiros recolhidos pelo *Loch-Earn*, cujas avarias, em consequencias da collisão, o fizeram tambem sossobrar depois. A Companhia Transathlantica, á qual pertencia o *Ville du Havre*, mandou ao capitão do *Trimountain*, como testemunho da sua gratidão, um magnifico chronometro Bréguet.

Inauguração de uma nova estatua. — Referem de Londres o seguinte em data de 9 de janeiro:

« Hoje, ás 11 horas, o principe de Galles presidio á ceremonia da inauguração de uma estatua equestre levantada á memoria do principe Alberto. Ao contrario dos costumes da municipalidade de Londres, que colloca as suas estatuas, taes como a de Peabody e de sir Robert Peel, em sitios de tal modo estreito e onde a luz é tão rara, que estes grandes homens teem ares verdadeiramente ridiculos, a estatua que representa o principe Alberto foi admiravelmente collocada á entrada do esplendido viaducto de Holborn, que liga o West-End com a cidade.

« Desvendado o monumento e terminada a ceremonia, o principe de Galles subio para a carruagem dourada do lord maire, e acompanhado pelos aldermen e por um certo numero de convidados, dirigio-se para Guidhall, onde a municipalidade da *city* lhe offereceu um magnifico *lunch*. »

Premios pela descoberta de um roubo. — Acabam de ser distribuidas as quantidades offerecidas ás pessoas que descobrissem os falsificadores das letras de cambio com ás quaes foi roubado o Banco de Inglaterra. Uma criada de um hotel recebeu por uma denuncia 1:250$, e igual quantia por outra; um livreiro de Elimburgo recebeu 750$000, e um caixeiro de uma loja de utensilios de escriptorio 50$000; identica somma a outros individuos e o resto da quantia offerecida foi dividida em parcellas de 250$000, tudo moeda forte.

O captiveiro de Bazaine — Lê-se o seguinte n'uma folha franceza:

« A petição apresentada pela esposa de Bazaine para o effeito de ser autorisada a partilhar do captiveiro de seu marido foi favoravelmente acolhida pelo governo. Os aposentos construidos no interior da fortaleza que domina a ilha de Santa Margarida estão dispostos de tal sorte que é possivel, com pouca despeza, apropria-los de modo a receber a familia do ex-marechal, sem que disso resulte derogação aos regulamentos que prendem ao serviço interno das prisões do estado. Um corpo de guardas especial fará o serviço do alojamento do condemnado e do de sua familia. Um jardim de algumas centenas de metros, que se estende entre o pavilhão e a esplanada será rodeado de muros, de modo a conciliar ao mesmo tempo as exigencias do serviço com as leis da humanidade.

« A Sra. Bazaine e seus filhos e as pessoas ao seu serviço poderão á toda hora do dia e da noite circular livremente, quer no edificio quer nos jardins á sua disposição, porém deverão impor-se a obrigação de nada fazer que possa ir contra os regulamentos em vigor.

« O condemnado deve igualmente obrigar-se, sob palavra de honra, a não abusar em nada das faculdades que permittem á sua familia aproximar se delle, afim de adoçar-lhe o longo captiveiro no qual foi commutada a pena infamante que o ferio.

« Em consequencia da disposição do terreno, que desce em suave declive desde o edificio até ao muro de circumvalação, o prisioneiro e sua familia podem ter presente, em dous pontos differentes, a vista do mar e da costa desde Frejus até Cannes. Uma ala de platanos, que se estende ao longo de um muro, permittirá aos filhos do ex-marechal abrigarem-se dos raios do sol da Provença quando alli se entreguem aos exercicios proprios das suas idades.

« O coronel Villette veio á Paris, afim de dispor todas as condições, relativas a installação da familia do condemnado nas fortalezas da ilha de Santa Margarida, e não hesitou em tornar-se, junto do Sr. Baragnon, o interprete dos sentimentos de reconhecimento da Sra. Bazaine pelas permissões que lhe foram concedidas e por todas as attenções que lhe teem sido dispensadas. O Sr. Villete, em nome dos membros da familia Bazaine e no proprio nome do marechal, comprometteu-se sob palavra de honra, a não abusarem em nada das disposições extraordinariamente benevolas tomadas pelo governo.

Bronze de phosphoro. — Lê-se o seguinte n'uma folha estrangeira.

« Para certas industrias é muito importante a nova liga que agora se principia a usar, chamada bronze de phosphoro. Apresenta maior ductilidade que o cobre, é tão tenaz como o ferro, resiste como aço e refundindo-o, nem pela volatisação nem por outra forma se alteram as partes que o compõem. Por ordem do ministro do commercio prussiano fizeram-se recentemente experiencias sobre a resistencia, tenacidade, dureza e outras propriedades da nova liga, demonstrando-se por ellas as grandes vantagens e immensa superioridade do bronze de phosphoro. Este reduz-se a laminas delgadas, sem que as margens se gretem, com maior facilidade que o cobre. Batendo com martellos feitos com a nova liga, não obstante a sua grande dureza, nunca saltam faiscas, propriedade esta que torna o bronze de phosphoro muito apropriado para confeccionar diversas ferramentas e utensilios usados nas fabricas de polvora.

« O referido bronze, novo, é o melhor material para canhões, espingardas e pistolas para muitas partes das machinas, tubos de grandes fornos, sinos, etc. Pela homogeneidade e figura do grão e pelos formosos matizes que apresenta o novo metal, parece melhor que nenhum outro para fazer obras de arte, as quaes sahem fundidas, tão perfeitamente, que é desnecessario cinzella-las e praticar outras operações posteriores, hoje usadas ao fundir objectos com outras combinações metalicas.

« Resulta portanto de todas as experiencias feitas, que o bronze de phosphoro quasi sempre é preferido ao ordinario uzado até agora, porque sendo aquelle um tanto mais caro, tem no entretanto maior duração, menor peso e póde refundir-se a miudo sem que sobrevenham perdas, o que succede com as outras ligas. »

Necrologia. — Durante o anno de 1873 falleceram os seguintes personagens:

O imperador Napoleão, o rei da Saxonia, as duas rainhas da Prussia, viuvas de Frederico Guilherme III e Frederico Guilherme IV, o filho dos duques de Montpensier, o duque de Rianzares, o duque do Brunswick, que deixou a sua grande fortuna a cidade de Genebra, o principe Augusto, irmão do rei da Suecia, a rainha viuva do Wurtemberg, o soberano das ilhas Sandwich, o principe Couza, Adalberto da Prussia, irmão do imperador, Abd-el-Kader, o imperador de Marrocos, a archiduqueza Sophia, mãi do imperador de Austria, e a viuva do imperador D. Pedro, de Portugal.

Na Europa conta-se tambem a perda, no ultimo anno, de lord Howden, de Lytton Bulwer, do capitalista Baring, do tragico Maercady, do illustre poeta Manzoni, de Breton de los Herseros, de Rios Rosas, da Olozaga, do escriptor Stuart Mill, do grande pintor Winterhater, de Rosales, do compositor principe Poniatowski, de Ratazzi e outros menos conhecidos.

Carta da ex-imperatriz Eugenia ao bispo de Troyes. — A imperatriz Eugenia dirigio ao bispo de Troyes, que parece se oppozera a que se celebrassem na sua diocese suffragios por alma de Napoleão III no dia 9, anniversario do seu fallecimento, a seguinte carta, datada de 10 de janeiro:

« Monsenhor.—Affirmam-me, porém não o acredito, que V. Exc. prohibira as missas que se tinham mandado dizer na sua diocese pelo descanço da alma do imperador Napoleão III. Não posso acredita-lo, porque a igreja nunca recusou orações aos mortos.

« O espirito de caridade e o amor ao proximo formam essa longa cadeia que nos enlaça uns aos outros, ricos ou pobres, felizes ou desgraçados, vivos e mortos. Não, V. Exc. não o podia prohibir que se rogasse pelo fundador dos capellães das ultimas orações. Não, V. Exc. não o podia, quando protestava contra os enterramentos civis que privam um christão das orações da igreja, nega-las áquelles que as pedem.

« Por ultimo, V. Exc. não podia ter esquecido o juramento que prestou nas mãos do que já não existe. Se tal succedesse, não poderia concluir a minha carta sem lhe lembrar aquelle final da formula do juramento dos bispos: que Deus vo-lo ordene.—*Eugenia.* »

Expedição á Terra do Fogo. — Da expedição que partio ha tempo para a Terra do Fogo receberam-se as seguintes noticias dadas por um dos individuos que compunham a referida expedição:

« Acabamos de atravessar o estreito de Magellan e escrevo á pressa, com um pé no escaler e com o outro na Terra do Fogo. O aspecto do paiz não é dos mais animadores. Lagoas e cumes de montanhas; ao longe algumas crateras de volcões fumegando. Ao nordeste da terra da desolação, vimos um barco tripolado por *fueginos*. Havia n'elle cinco homens e tres mulheres, todos nús. Os homens são disformes: tem o ventre redondo e braços compridos e magros. As mulheres não são feias, uma dellas era até bonita. N'uma enseada estavam cinco grandes barcos, desmastreados, provenientes de naufragios.

« Os habitantes de Punta Arenas affirmam que todos os tripolantes dos navios naufragados foram devorados pelos *fueginos*.

« Os meus camaradas apromptam os barcos de caout-chouc que nos devem servir para atravessar ou subir as numerosas correntes de agua que vemos »

O Vezuvio. - O *Pungolo*, de Napoles, recebeu do professor Palmieri o seguinte boletim relativo ao Vezuvio:

« O Vezuvio, que ha muitos mezes apresentava o phenomeno de um fumo continuo sahido só do fundo da dupla cratera, tem agora uma outra feição. As *fumarolas* espalhas pelos flancos e pelas margens da cratera, dão desde hontem signaes de crescimento de actividade, quer pela maior quantidade de fumo, quer pela força com que é expulso.

« A cratera mais conhecida é a do nordeste, isto é, a mais proxima do observatorio. O fogo não se mostra por ora senão no interior das crateras, porém os globos de fumo que partem dos dous novos suspiros indicam que a materia em fusão não está a grande profundidade. »

Consideração pela imprensa. — O burgo mestre de Bruxellas, o Sr. Anspach, acaba de fazer a favor da imprensa d'aquella cidade uma innovação das mais felizes e que merecia ser imitada entre nós, onde a imprensa nem sempre é considerada como merece.

Mandou a todos os jornalistas aceites pelo syndicato da imprensa de Bruxellas e aos representantes dos jornaes estrangeiros um cartão que lhes dá direito de entrada em toda a parte onde até agora era prohibido o accesso sem licença prévia. Este cartão tem de um lado o archanjo S. Miguel vencendo Satanaz, as armas de Bruxellas e as palavras: *Administração communal; passe da imprensa.* Do outro lado: *Serviço do...* (nome do jornal).

Sinistros maritimos. — Continuam a multiplicar-se os sinistros maritimos de um modo espantoso. A *Gazeta de Augsburgo* noticia a perda do vapor *Elba*, que fazia a carreira de Hamburgo a Londres, e pertencente á companhia geral de Navegação a Vapor. Este navio não levava passageiros; a tripolação compunha se de 32 pessoas.

O vapor *Cosmopolitan* da mesma companhia, que partira tambem no mesmo dia que o *Elba*, naufragou igualmente por causa da tempestade que fez sossobrar este ultimo.

A *Gazeta de Colonia* annuncia tambem a perda do vapor *Urania*, que ia do Havre para Hamburgo, tendo a tripolação sido salva por um barco de pesca hollandez, depois de passar por terriveis peripecias.

Torneio de xadrez. - Segundo referem as folhas de Paris o café da Regencia é ha dias o theatro de um grande torneio de xadrez. Tomam parte n'elle sessenta e quatro amadores de todas as nacionalidades. Entre elles contam-se o principe de Villafranca, barão André, de Locmaria, commandante de estado-maior, conde de Klise, capitão de estado-maior de Castelnau, de Vaux, barão Thodors, de Gogortza e um grande numero de amadores russos, inglezes e francezes.

Os jogadores, divididos em dous campos, tem feito separadamente 32 partidas; os que ganharem, jogarão depois entre si. Os quatro ultimos que vencerem, terão quatro premios que consistem em objectos de arte de grande valor. Os parceiros, segundo as condições do torneio dispostas pelo Sr. Rosenthal, jogarão 20 vezes por hora, a qual é marcada por uma ampulheta.

Antiguidades —Diz uma folha estrangeira que em umas excavações que se estão fazendo em Box-hill (Inglaterra) descobriram-se varios ataudes romanos antiguissimos, alguns de um luxo extraordinario, e entre elles um que continha varios ossos, um annel de ouro e alguns cravos de madeira com a cabeça quadrada.

Experiencias. — As ultimas experiencias feitas em Nova-York demonstram que a agua que permanece de noite nas canalisações de chumbo tomam um grão e um decimo do referido metal, por cada galão d'aquelle liquido. Este descobrimento fixou muito a attenção dos que se occupam nas cousas relativas ao estado sanitario d'aquelle paiz.

Empregados do Vaticano. — Eis segundo o *Annuario official* do Vaticano, quantas pessoas emprega Pio IX no seu palacio:

20 mordomos, mestre de camara, etc; cerca de 19s prelados domesticos; perto de 170 camareiros secretos supranumerarios; 6 camareiros secretos de capa e espada; 30 officiaes que constituem o estado maior da guarda nobre e 60 guardas simples; cerca de 130 camareiros secretos de capa e espada supranumerarios; 200 camareiros de honra, de vistuarios côr de violeta; perto de 70 camareiros de honra, extra-urbanos; 70 camareiros de honra de capa e espada; 14 officiaes da guarda suissa e da guarda palatina; 7 capellães secretos; cerca de 50 capellães secretos, de honra; 7 capellães de honra, extraordinarios; 20 clerigos secretos e capellães ordinarios e supranumerarios; 10 intendentes, trinchantes, etc.; 50 bedeis effectivos e supranumerarios. Ao todo 1,160 pessoas, ás quaes é necessario acrescentar o sacro collegio, e os *monsignori* da curia, em numero de 140 aproximadamente.

O tumulo de Napoleão III. – A'cerca da trasladação dos restos mortaes de Napoleão III para o novo tumulo, lê-se o seguinte na *France*:

« A ceremonia teve uma feição toda particular. Terminada a missa, que foi celebrada pelo bispo de Southwark, assistido do Revm. Goddard, abbade de Santa Maria de Chislehurst, o caixão foi transportado para a nova capella, que se ergue á esquerda da igreja e para a qual se entra por um largo corredor separado em dous por uma dupla columna de marmore de Devonshire, e depois depositado no sarcophago de granito offerecido pela rainha Victoria, o qual, segundo dizem, é igual ao da duqueza de Kent, mãi de S. M. O caixão repousa sobre um leito de terra trazida das Tulherias. Foi o bispo que lançou a primeira pá de terra.

« A imperatriz, que tinha ouvido a missa de uma tribuna lateral, e onde não podia ser vista pelos assistentes, encaminhou-se para o tumulo, conduzida pelo prelado officiante, e lançou agua benta. Seguio-se-lhe o principe imperial, os outros principes, as pessoas da casa da imperatriz e os outros assistentes.

« Perante as pessoas da casa da imperatiz, que foram as unicas que ficaram no templo, procedeu-se ao sellamento do tumulo, em seguida ao que foi collocada a tampa de granito no sarcophago. Esta ceremonia terminou ás 3 horas da tarde. »

Miscellanea. - O projecto de unir a India com a Russia por meio de um caminho de ferro occupa todos os espiritos serios desta ultima nação, e teem já sido apresentados n'esse sentido estudos de diversos engenheiros, alguns dos quaes muito valiosos e interessantes. Entre esses engenheiros figura o Sr. de Lesseps. A execução porem, desse grandioso projecto parece irrealisavel, sobretudo no que diz respeito ao estabelecimento de uma linha nos desertos de areias movediças que existem ao sul de Samarcanda.

— Segundo refere uma carta de Londres, houve ha dias uma tocante ceremonia n'um pequeno templo proximo de Osborne: foi o da confirmação da princeza Beatriz, a filha menor da rainha de Inglaterra. Esta princeza, que conta apenas 17 annos, promette igualar em belleza a suas irmãs; é muito parecida á encantadora princeza Luiza, que casou com o marquez de Lorne, e é a unica das princezas inglezas que está solteira.

— O famoso quadro de Affonso Cano *A dolorosa*, que fôra ha tempo subtrahido da cathedral de Granada, foi afinal recuperado, graças ás pesquizas e actividade do inspector de vigilancia daquella capital. O autor do roubo é um tal Enrique La Cale, em casa de quem foi encontrada a referida pintura, bem como muitos outros objectos subtrahidos.

— Acaba de ensaiar-se em S. Francisco da California um novo systema de calcetamento de ruas, o qual consiste em ladrilhos fervidos em breu mineral, os quaes tomam por este processo a mesma dureza que o granito. As juncturas entre os ladrilhos fecham-se com a mesma especie de breu.

— Foi lançado á agua em um porto dos Estados-Unidos um navio igreja, de ferro. E' plano pela parte inferior, em vez de terminar em quilha, como os navios ordinarios, e a parte da pôpa é quadrada. A prôa tem uma figura. Mede este navio de novo genero 23 metros e 70 centimetros de longitude total, e 7 metros de latitude. No centro da igreja está o pulpito, coberto de velludo. A altura da nave da igreja é de 5 metros e 20 centimetros, e na abobada ha tres janellas em fórma de cupula, destinadas a allumiar o edificio. Ha sitio sufficiente para se collocarem bancos e cadeiras, e tem uma pequena sacristia. Não se sabe ainda ao certo o destino que ha de dar-se á esta igreja fluctuante, que poderá conter de 600 á 700 pessoas; parece, porem, que é uma igreja de propaganda, cujo fim será fazer proselytos em toda a America do Norte.

— Houve ha pouco um grande incendio que destruio as officinas e outras dependencias do periodico semanal de Londres intitulado *Loyd's News*, o qual faz uma tiragem de mais de meio milhão de exemplares para o povo; julgou-se, em consequencia desse sinistro, que a referida folha suspendesse a sua publicação temporariamente, porem não succedeu isso, graças aos grandes recursos com que conta aquella poderosa empreza.

— Os caminhos de ferro estão fazendo grandes progressos na Russia e na Turquia. Ha já no primeiro destes paizes 9:159 milhas construidas e 1:244 kilometros no segundo. Além d'isso estão-se construindo muitas estradas reaes e municipaes.

— Pessoas que visitaram Cartagena, dizem que, exceptuando a rua Mayor, que soffreu pouco, a cidade é um montão de ruinas. As ruas sujas, rotos os canos, edificios por terra, outros que ameaçam uma completa ruina, emfim, um quadro desolador. Dentro da praça, apezar de quantas noticias se deram em contrario, havia mais de ... 10:000 pessoas, entre ellas grande numero de mulheres e crianças. E' raro o edificio que não soffreu sensivelmente por effeito dos projetis e de explosões.

— Os progressos que fazem na Suissa os denominados velhos catholicos principiam a ser uma cousa seria. Ha 55 padres que já adheriram a este movimento, succedendo isto não só nos cantões suissos, mas até em varios departamentos da fronteira de França.

— Em celebração das festas do anno novo e á instancia dos principes de Galles, do conde de Derby e de outros illustres personagens, foi dada uma magnifica ceia, na povoação de Lynn, a todas as viuvas de mais de 70 annos residentes naquella localidade; appareceram no banquete 110, sendo distribuido á discrição perna de vitella, carne assada e o tradicional « plum puding ». Concluido o banquete, foram distribuidas a cada uma das viuvas 100 libras de carvão.

— Deu-se uma grande catastrophe na linha ferrea de Valencia. N'um dos ultimos dias quebrou-se uma cadeia da ponte provisoria que se estava concluindo no barranco de Boquilla, junto a Magente, na linha de Almansa a Valencia, e cahiram no precipicio 23 trabalhadores, que ficaram logo mortos. Eis as dolorosas consequencias dos destroços causados pelos carlistas

— A rainha Victoria dignou-se mandar para a exposição internacional que deve verificar-se no corrente anno em Madrid, nove formosos quadros a oleo pintados pelo celebre artista Wilkie; entre elles figura um que representa *O cerco de Saragoça*.

— Projecta-se em Paris a abertura, para os principios de maio, de uma exposição patriotica e de caridade. Esta exposição, organisada pela Sociedade de Protecção dos Alsaço-Lorenezes, será composta da reunião de todas as grandes collecções pertencentes aos mais ricos amadores de Paris, e comprehenderá todos os objectos de arte, quadros, esculpturas, gravuras, moveis, etc., que possuem os Srs. Rothschild, duque de Aumale, Richard Wallace, Czartoryski e outros. A exposição terá lugar nos salões da presidencia no palacio das côrtes

Loteria. — A que se acha á venda é a 87ª, a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, da igreja do Livramento, que corre no dia 13 do corrente.

Loteria do Rio de Janeiro. — A loteria do Rio (495) corre hoje, 11 do corrente.

Leilão. — Quinta feira effectua o agente Martins o leilão de moveis na rua da União n. 17, conforme se acha annunciado no lugar competente deste *Diario*.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 9 de fevereiro de 1874:

Existiam presos 337, entraram 5, sahiram 11, existem 331

A saber:

Nacionaes 249, mulheres 10, estrangeiros 34, escravos 36, escravas 2.—Total 331.

Alimentados á custa dos cofres publicos 257.

Movimento da enfermaria do dia 9 de fevereiro de 1874.

Teve baixa:

Alexandre Antonio Tavares de Almeida, febre.

Tiveram alta:

Bernardo Vieira da Silva.
Germano Lopes Frazão.
Manoel Francisco dos Santos.
Manoel do Espirito Santo da Silva Charamba.

Passageiros. — Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Ceará*, no dia 9 do corrente:

C. Brandmeller, Senhorinha M. Cidrão, Isabel Romerd, D. Andri, Manoel José Pereira Baltar, Adolpho Mathias de Barros, F. Eugenio Magalhães Seve e um criado, desembargador Manoel T. Thomaz Henriques e uma pessoa de sua familia, Anna Joaquina de S. José, Henrique e Feliciano José Henriques e um escravo, Dr. Francisco de Souza Cirne Lima e um criado, desembargador José I. Accioli de Vasconcellos, 2 filhos e um criado, Antonio Solfleur, 2.º cadete Francisco Lucci Colás, Joaquim das Virgens Lima, Manoel de Mesquita Cardozo, Dr. Raymundo Honorio da Silva, Luiz de Oliveira, José de Carvalho Cesar, Alfredo Gomes Netto, Antonio Manoel de Carvalho, D. abbade geral Rvd. Frei José da Purificação Franca, Frei Jesuino da C. Marques, Frei José da Exaltação Marques e um criado, Manoel da Silva Branco, Mathias G. da Assumpção, Marçal dos Santos Silva e sua mulher, Joaquim Branco, João Carlos Lima, Miguel Bernardo, soldados voluntarios Christiano do Nascimento Rodrigues Leitão e João Soares Mello, 17 recrutas, Ernesto Sebaty, Gabriel O. C., Guilherme Joaquim de Oliveira, João B. de Oliveira, 26 escravos a entregar.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, no dia 9 do corrente:

Diogo Madison Perm, commendador José Joaquim Teixeira e sua familia, Affonso Sequeira F. Dr. Celso de Magalhães, João Mendes de Araujo, guardas marinha O. de C. Bulhões e Augusto F. Monteiro da Silva, Dr. Miguel Gomes de Figueiredo, J. Lima, F. José, José de Azevedo e Silva, Caio Lustoza e um criado, Manoel da Costa Moreira, João de M. A. Albuquerque, Dr. Elias F. de Almeida Albuquerque.

— Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Erymanthe*, no dia 9 do corrente:

D. Isabel Lucas da Silva, Dr. Lopo Diniz Cordeiro.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 10 DE FEVEREIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Almeida Albuquerque e Souza Leão, não póde haver sessão por falta de *quorum*.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1874.

Os negocios de Bom Jardim tem merecido a mais seria attenção da *Provincia*, que delles se tem occupado com aquella *imparcialidade* de que tem dado provas esse orgão da imprensa opposicionista.

Por mais que nos custe, somos todavia forçados a oppor contradita ao que todo o dia ahi se escreve de animo apaixonado, e sómente por opposição systematica ao governo provincial.

E' certamente uma tarefa ingratissima essa dos nossos adversarios que, não tendo factos a allegar contra a administração do honrado Sr. Dr. Lucena, não cansam de injuria-lo, e a todos aquelles que desinteressadamente o defendem.

Posto que os limites da defeza se estendam até o ponto em que attinge a aggressão, todavia não imitaremos a opposição, e respeitaremos sempre as individualidades.

A proposito de um processo instaurado pelo juiz municipal do Bom Jardim, e interinamente na vara de direito, contra o commandante do destacamento d'aquella localidade, a *Provincia*, além de maltratar a nossos amigos, faz insinuações indecorosas, de modo a prevenir o egregio tribunal da relação em favor desse monstro juridico, que se chrismou com o nome de processo de responsabilidade.

Data já de algum tempo as tropelias e excessos praticados pelo actual juiz de direito interino de Bom Jardim o Dr. Austerliano Corrêa de Crasto.

Moço inconsiderado, rixoso e excessivamente violento, tem anarchisado a sua comarca de modo inacreditavel.

Depois de ter concitado o povo a uma rebellião, aconselhando-lhe a empregar meios violentos contra os empregados encarregados da arrecadação dos impostos, a quem attribuio o proposito de exigirem o pagamento de imposições não creadas por lei, o Dr. Austerliano desenvolveu a mais desenfreada perseguição contra seus jurisdicionados, e principalmente contra as autoridades policiaes, que lhe são subordinadas.

Abortado o terrivel plano concebido pelo inconsiderado juiz, fez disparar em sua casa, em certa hora da noite, um tiro, para fazer crer que pretendiam assassina-lo.

Ainda desta vez não produzio effeito o estratagema.

As diligencias procedidas levaram á evidencia o fim e a origem, que elle teve.

Então o juiz não teve mais escrupulos; quiz mostrar a força de que dispunha e em pleno dia esbordoou barbaramente a um cidadão, recolhendo-o além disso á prisão onde permaneceu por muitos dias.

E' a esse juiz arbitrario a quem o orgão opposicionista endeosa todos os dias como o typo da magistratura, como victima de perseguições!

Como se trocam os papeis!

Mas quem não vê a falsidade da arguição!

O juiz de direito da comarca, que por meio do recurso do *habeas-corpus* póde fazer cessar qualquer constrangimento illegal, que tem a plenitude da jurisdicção, quer no crime, quer no civel, que forma culpa a todas as autoridades da comarca, sem recurso suspensivo, não póde ser perseguido; ao contrario senão fôr um juiz bem intencionado, e fiel executor da lei, torna-se um verdadeiro flagello.

E' o caso em que se acha o juiz de direito interino da comarca de Bom Jardim.

Abusando do poder que lhe foi conferido por lei, procura agora inutilisar por meio de processos informes, a todas as autoridades policiaes.

Esse que ahi está, no tribunal da relação, para ser julgado em grão de appellação, é a prova mais robusta do quanto póde o arbitrio e a prepotencia.

Para se fazer uma ligeira idéa do que é esse monstro juridico, basta dizer que a autoridade responsabilisada nem ao menos foi ouvida!

Em segredo de justiça e sem a minima formalidade estabelecida para os processos de responsabilidade, o juiz decretou a pronuncia do subdelegado Lagos como incurso nas penas dos arts. 181 e 187 do codigo criminal.

Não queremos prevenir o juizo dos dignos julgadores; mas em tempo opportuno analysaremos essa peça, que é o corpo de delicto da incapacidade, do arbitrio do juiz processante.

Lembraremos todavia que o aviso n. 276 de 3 de outubro de 1835 declarou que, não incorria nas penas do art. 187 do codigo aquelle que prendia a individuo solto por *habeas-corpus*, se para essa prisão houve nova causa.

Esperamos que o venerando tribunal da relação profira a sua decisão, e então teremos occasião de confundir aos detractores.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Espectaculo em beneficio do ajardinamento das praças do bairro do Recife.

Hoje terá lugar no theatro Santo Antonio, esse espectaculo; decididamente será o ultimo em que trabalha, entre nós, o Sr. Goodison.

Deve ser uma noite de perfeita enchente, pois, a esforços dos Srs. José da Silva Loyo Filho e do Dr. Moscozo, passaram se todos os bilhetes.

Tocarão desde 6 horas da tarde, diversas bandas de musica militar; será sem duvida uma noite aprazivel.

* * *

O Sr. Dr. Barbosa.

O Sr. Dr. Manoel Barbosa de Araujo *provoca a quem quer que seja* dos que assistiram a seus discursos no consistorio da igreja de S. Pedro, *a declarar se alguma vez o ouvio pronunciar-se directa ou indirectamente contra o governo de seu paiz*

Sendo eu uma testemunha presencial de um desses discursos, não posso deixar passar em silencio uma tão formal provocação.

O Sr. Dr. Barbosa não *pronunciou-se* só indirectamente contra o governo do seu paiz. O Sr. Barbosa incitou, excitou, levou ao auge do enthusiasmo e da paixão o seu auditorio, e tudo em nome de Deus, de Jesus Christo, o Cordeiro Pacifico.

Não fallou o Sr. Barbosa no nome—*governo*—; mas eram todo aquelle sermão, todas aquellas palavras que desciam da cadeira evangelica, como uma tempestade de raios fulminados do throno de Jupiter; tudo aquillo era por causa do processo e da prisão de D. Vital, assim perseguido pelos inimigos da fé, da religião catholica; inimigos de D. Vital, este homem extraordinario que tentou restaurar *a fé neste povo sepultado na impiedade, como Chateaubriand levantou a fé na França reduzida á impiedade depois da revolução de 92.*

Em verdade o Sr. Barbosa não pronunciou-se directamente contra o governo de seu paiz, mas pronunciou-se por estas expressões e do modo mais apaixonado contra os inimigos da fé, que processavam e faziam prender e perseguir o illustre varão, que equiparou a Chateaubriant, e por tanto seu doce e amoroso canto — o *Genio do Christianismo* aos anathemas e suspensões de D. Vital.

Quem são porem, Sr. Barbosa, os *inimigos da fé da religião catholica, que a pretendem destruir* pelo processo, sentença e prisão de D. Vital?

O Sr. Barbosa pronunciou-se pois contra estes inimigos da fé e da religião, e não só indirectamente como directamente.

Quem são estes porem Sr. Barbosa?

O Sr. Barbosa pronunciou-se ainda contra o julgado do supremo tribunal de justiça. E não foi apenas uma apreciação rigorosa, foi uma incitação, uma provocação á desobediencia e contra a autoridade da lei.

Levantando-se nas pontas dos pés, de braço erguido e elevando esforçadamente a sua voz mais do que permittia o seu orgão, o Sr. Barbosa exclamava e repetio algumas vezes esta provocação:

« Meus irmãos, o inimigo bate ás nossas portas: preparemo-nos para o combate. »

Depois de fazer ponto, e de uma pequena pausa, accrescentava:

« Pela oração. »

« Sim meus irmãos: preparemo-nos para o combate.... Pela oração. »

E o discurso do Sr. Barbosa, assim todo excitante, desde o principio até o fim, era acompanhado de uma trovoada de apoiados, bravos, muito bem, ao principio enthusiasticos, e ao depois excessivamente apaixonados e cheios de indignação quando o orador se mostrava mais indignado, contra os inimigos da fé que perseguiam o distincto pernambucano.

Nunca vi edificar assim fieis, Sr. Barbosa; nunca vi o nome de Christo produzir a indignação, o odio, aquella vozaria aterradora, que mais pareceu-me um meeting dos *cinco mil* de Chichorro e de Capistrano, do que um discurso evangelico lançado da cadeira sagrada.

Lembrei-me tambem dos *mercadores do templo* Sr. Barbosa, e lamentei que Christo não fosse em corpo entre nós para de azorrague em punho lançar para fóra de sua casa os mercadores de sangue.

Sim, Sr. Barbosa, a vossa oração é á guerra; é ao sangue que excitais os vossos ouvintes, em nome de Jesus Christo.

Quando terminastes a vossa catelinaria, vossos ouvintes estavam electrisados e valentões; e eu tremia, porque nada temo como uma guerra religiosa, para o que vós e outros preparam o paiz, aqui e n'outras paragens; e admirei como o governo que não consentio a manifestação de 16 de maio, visse aquellas reuniões de S. Pedro com uma tal indifferença; e mais espanto causou-me ser um empregado do mesmo governo que assim, contra o mesmo governo, contra a lei e contra o julgado, excitasse as iras populares.

E queixai-vos, Sr. Barbosa, de vossa demissão, porque a lei não prohibe que o empregado publico tenha opinião contra o governo; porque se tendes crime devieis ser processado e não demittido. Mas a lei prohibe a provocação á guerra, a desautorisação da propria lei, a desobediencia aos julgados dos tribunaes. E porque podeis ser processado, para o que destes motivo de sobra, não se segue que em vez disto não possa o governo em seu direito e dever demittir-vos por tão revoltante procedimento.

Esse vosso procedimento é uma guerra de morte contra o governo, contra o supremo tribunal de justiça, desde que vós os proclamestes inimigos da fé, da religião catholica, que essas mesmas autoridades juraram defender. Se achais, pois, e não obstante bom o que assim praticaes, não tendes razão de vos queixar do vosso inimigo que responde á guerra que lhe fazeis sem direito, com outra guerra que está em seu direito fazer-vos. Se tendes por vós em consequencia do vosso procedimento o conceito dos homens de bem, como dizeis, deveis estar com isto satisfeito, recebendo o golpe que soffrestes como consequencia natural de vossa guerra de morte a vosso inimigo, ao inimigo de vossa fé, desse vosso catholicismo que emprestais a Jesus Christo; aos inimigos de vossa salvação, da salvação deste povo, cuja perdição preparam pela extincção do catholiscismo, como vós por estes ou semelhantes termos exprimistes.

Nem vos estava bem, Sr. Barboza, servir, fosse em que emprego fosse, e menos em um emprego de confiança, a um governo inimigo da fé que nos ha de salvar, a um governo que trabalha activamente para matar o culto que nos encaminha á salvação. Já que tivestes a fraqueza de não proceder neste sentido como devieis, deveis ao menos agora dar graças a Deus de vos ter o governo livrado deste peccado.

Desculpai, Sr. Dr. Barboza, tanta franqueza; não vos tenho, como sabeis, a mais pequena má vontade: é um mal, essa franqueza, de que não me posso curar, embora, com razão, ella me tenha tanto atrazado.

Recife, 10 de fevereiro de 1874.

Affonso de Albuquerque Mello.

Santa missão na Vicencia.

Quando aos olhos da impiedade parece desprestigiada a nossa augusta e santa religião, quando suppõe-n'a aniquilada, e no tudo desarraigada do coração do homem, enganam se redondamente, porque então é quando ella se ostenta mais bella, mais encantadora e sobremaneira edificante.

Com effeito, sendo a religião de nossos maiores hoje em dia mais que nunca ridicularisada, coberta de injurias e opprobrios, posto em duvida os seus dogmas mais sacrosantos, e menosprezada as suas doutrinas, é para, na realidade, sorprender o espectaculo religioso que acabamos de presenciar no povoado de Vicencia por occasião de missionar alli o religioso capuchinho, Revd. Fr. Cassiano de Comacchio.

Pouco antes do Natal havia chegado alli o Revd. missionario, afim de continuar com o serviço da capella da Senhora Sant'Anna: para logo põe mão á obra, e, secundados seus esforços pelos dignos habitantes daquelle lugar e seus suburbios, teve o zeloso missionario a gloria de concluir uma das torres e corredor da capella, e dar começo ao corredor do lado opposto.

Por occasião de subirem os sinos á torre, teve lugar a benção solemne destes e daquella parte concluida, tendo se dado alguns dias antes a benção da primeira pedra que servia de base ao alicerce da segunda torre, a cujas ceremonias, a convite do Revd. padre missionario, assistiram diversos paranymphos, em cujo numero se achava S. Exc. o Sr. barão de Tracunhaem e outras pessoas gradas e de maior consideração, que grandemente concorreram com suas generosas esmolas para tão pia obra.

Damos os nossos parabens aos habitantes de Vicencia, por verem coroados seus esforços, tendo em frente de seu povoado um magestoso templo, que, depois de concluido, será uma gloria, não só para os incansaveis missionarios Fr. Caetano de Messina, conego padre João Chrysostomo, Fr. Fidelis e Fr. Cassiano, a cujo zelo se devem have-lo chegado á altura em que hora se acha, como a todos aquelles que concorreram, já com suas avultadas esmolas, já com o seu serviço pessoal, como o povo, que com indisivel satisfação tem conduzido em seus hombros todo o material preciso.

A' medida que se aproximavam os ultimos dias da missão, crescia o numero do povo, de sorte que, no ultimo dia avaliava se em vinte mil pessoas, pouco mais ou menos.

O santo tribunal da penitencia foi avidamente frequentado por grande parte dos fieis, cujo numero não se esgotou, porque apenas haviam tres sacerdotes, que durante todo o tempo da missão se prestavam a tão necessario serviço; entretanto nunca menos de tres mil pessoas receberam então o pão dos anjos; se effectuaram diversos casam[illegible] tos de pessoas que viviam em concubinato p[illegible] eo O padre missionario, auxiliado pelos Re[illegible] Fr. Alberto [illegible] padre Pedrosa, padre Luiz [illegible] dre Per[illegible] que era humanamente p[illegible] sivel [illegible] as necessidades espirituaes de [illegible] vo, que sequioso da divina palavra [illegible] diente e docil, seguia respeitosamente [illegible] como filhos o seu pai, como ovel[illegible] seguem o seu amado pastor.

T[illegible] isso, claramente mostra que o nosso bom pov[illegible] muito religioso, e que em seus corações pre[illegible] minam os verdadeiros sentimentos de nossa santa religião que quanto mais combatida pela impiedade do nosso seculo, tanto mais florescente se torna, cumprindo-se exactamente aquillo que diz o Santo Evangelho—*Et portae inferi non praevalebunt adversus eam*—, ou antes os inimigos da religião de nossos pais não poderão jámais aniquila-la: tal é a nossa crença.

Esperamos que o muito digno prefeito da Penha lembrar-se-ha sempre do povo de Vicencia, concedendo-lhe ainda uma outra missão, afim de concluir a outra torre de sua importante capella.

Janeiro de 1874.

P. P.

Antonio Gomes Netto.

Ao publico.

Exm.—Deparando hoje no *Diario de Pernambuco*, nos actos officiaes, a publicação de uma carta dirigida por S. Exc. o Sr. presidente ao Sr. capitão J. D. Bulloch, representante da companhia — Recife Drainage — (por occasião de romper o accordo a que tinha chegado com aquella companhia,) na qual vem mencionado o meu nome; vejo-me forçado por minha honra e dignidade a publicar tambem a carta que dirigi a S. Exc. em 23 de dezembro do anno proximo passado logo que vi a que S. Exc. dirigio ao dito Sr. capitão Bulloch, a qual S. Exc. não se dignou responder, e nem tão pouco apresentar em juizo as provas que tinha a respeito da falsificação do contrato, continuando por esta forma a supposição desfavoravel á minha reputação, sem que aliás possa provar aquillo a que avança.

Eu poderia agora provar que não é exacto que a companhia Recife Drainage propozesse novação do seu contrato; porém, não me quero occupar disso agora e o farei se fôr provocado, publicando tudo que houve a respeito.

Recife, 10 de fevereiro de 1874.

Antonio Gomes Netto.

Illm. e Exm. Sr. presidente. — Lendo o officio por V. Exc. dirigido ao Sr. James [illegible] Bulloch, representante da campanhia — Recife Drainage — vejo que V. Exc. faz reviver a questão da falsificação do contrato que fiz com o Exm. Sr. conselheiro J. L. da C. Paranaguá, quando presidente desta provincia.

Logo que V. Exc. aventou a idéa da supposta falsificação, mandando proceder a exame no livro em que foi transcripto o contrato, tratei immediatamente de defender-me desta arguição tão injusta como infundada, provocando e requerendo as diligencias que podiam conduzir ao conhecimento da verdade como fossem o depoimento das pessoas que tivessem por qualquer modo intervido neste contrato, e a exhibição de quaesquer documentos ou papeis relativos a este negocio, e ficou claro e demonstrado que tal falsificação se não deu, e sim declaração do preço da canalisação de accordo com o Exm. presidente, visto como não havia antes estipulação de preço por não haver encanamento d'agua e o digno juiz de direito do 2º districto criminal, perante o qual fiz dita provocação, mandou archivar os papeis por não haver prova que autorisasse a referida accusação.

Considerei-me plenamente justificado, assim o entenderam todas as pessoas imparciaes, e no Rio de Janeiro o proprio governo e pessoas altamente collocadas e que de longos annos me conhecem, especialmente o Sr. conselheiro Paranaguá, que fôra quem fizera commigo o referido contrato, parecendo-me mesmo que V. Exc. estava afinal convencido da verdade.

Com dolorosa surpreza vejo que ainda se procura contra mim suscitar suspeitas, não obstante o que fica exposto.

De feito no officio acima indicado de 13 de novembro, diz V. Exc « *que reconhecia o contrato em vigor em todas as suas estipulações, ficando livre á thesouraria provincial o direito e acção que lhe possam resultar do descobrimento de toda a verdade se esta chegar a ser conhecida em todas as suas partes contra o cedente commendador Antonio Gomes Netto em virtude de processo criminal instaurado contra o autor ou autores da falsificação do contrato.* »

Este modo ambiguo de reviver suspeitas que tinham sido desvanecidas pelo processo a que alludo, offende gravemente a minha reputação que não posso deixar á revelia, e por isso é do meu dever e honra pedir respeitosamente a V. Exc. que se digne de exhibir as provas e documentos em que se fundou por escrever o trecho, e de envia-las para juizes afim de que sejam devidamente apreciadas, e não fique em suspenso a minha reputação que muito zelo, o que V. Exc. facilmente comprehenderá como homem de honra e de brio, e não se recusará de o fazer não só em dita qualidade como na de alto funccionario publico.

Se tenho guardado silencio, não posso agora faze-lo depois do que fica exposto, tanto mais quanto é arguição repetida em officio á companhia a quem cedi o contrato, e que póde gerar suspeitas contra meu caracter e boa fé.

Não receio e antes desejo que fique este negocio plenamente esclarecido, caso ainda paire alguma duvida no animo de V. Exc., e assim aguardo a resposta desta e ulterior procedimento de V. Exc.

Dezembro 23 de 1874.

Sou com respeito de V. Exc. muito attento venerador e criado.

Antonio Gomes Netto.

Rogo encarecidamente a qualquer individuo a quem eu tenho offerecido por venda algum dos meus bens de raiz, moveis ou simoventos, o especial favor de publicar no corpo deste *Diario*, e no prazo de 3 ou 4 dias, a minha offerta com todas as circumstancias que se houverem dado

Igualmente peço, venham receber de mim o importe das publicaações que fizerem.

Recife, 8 de fevereiro de 1874.

Manoel Antonio d'Azevedo.

Anachauita Peitoral de Kemp.

Por meio da poderosa acção deste remedio irresistivel, as enfermidades da garganta e dos pulmões se dissipam e se desvanecem como por um magico encanto. Aquelles que padecem de asthma, e se viram quasi que privados de guardar uma posição horisontal durante annos inteiros, principiam a respirar com facilidade e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas dóses deste delicioso e admiravel xarope. A tosse angustiosa e violenta, as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz, e todas as molestias do peito e da trachea, que tem uma tendencia á pthysica, se curam prompta e radicalmente, mediante o uso deste remedio suavisador. Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração, e os torna invulneraveis ás mudanças repentinas da temperatura atmospherica; e como na sua elaborada composição não entra nem existe outra cousa mais do que balsamos saudaveis, pode se por isso mesmo applicar com toda a segurança até mesmo ás mais tenras e delicadas creaturas.

Ao publico.

Constando que Manoel Antonio de Azevedo, tenciona vender alguns predios, que diz elle, *lhes pertencerem*, communica se ao respeitavel publico em geral, e com especialidade ao corpo do commercio, que nenhuma transacção façam com o referido Azevedo, a tal respeito, sob pena de nullidade e mais disposições legaes; visto como, além de lhe não pertencerem os predios situados nas ruas da Imperatriz n. 12, Nova ns. 9, 10, 11 e 13, Aurora n. 15, Formoza ns. 3 e 5, Crespo n. 23, Estreita do Rosario n. 2, Marcilio Dias n. 113, Vidal de Negreiros n. 39, e Praça do Conde d'Eu n. 17, por ser deixado tão somente o usufructo de todos elles á fallecida mulher de Azevedo, em testamento feito por Joaquim José Lourenço Cartacho, em 1843, devendo passar a plena propriedade (como do proprio testamento consta), aos filhos legitimos da usufructuaria, mulher de M. A. de Azevedo; accresce que se está procedendo ao inventario, em Lisboa, dos bens deixados pela fallecida mulher de Azevedo

A' vista disto, e do do annuncio que já se publicou, quasi que igual ao que presentemente se faz, é de esperar que ninguem quererá entrar em transacções por sua natureza nullas.

Recife, 5 de fevereiro de 1874.

O advogado, *José Lopes Pessoa da Costa.*

COLLEGIO DA

SANTISSIMA TRINDADE

20--Rua dos Coelhos--20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, a poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da SANTISSIMA TRINDADE.

Auxiliada por suas irmãs D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE se aprenderá a fallar e escrever correctamente; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestaveis.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãs, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes amaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem-se a 26 de janeiro.

Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.

MUTILADO

ESTATUTOS
DO
Collegio da Santissima Trindade, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãs D. Landelina d'Albuquerque O' Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O' Connell Jersey.

I

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey denomina-se—Collegio da Santissima Trindade.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucção primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e pr ndas.

Art. 3.º A instrucção primaria é—leitura, escripta, contabelidade (as quatro operações) noções de grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende —lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de—desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 40$000, para as meio pensionistas 20$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas externas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts. 3 e 5; as internas e meio-pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8; podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação, que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc' são da competencia dos pais ou correspondentes das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da Santissima Trindade trabalham duas vezes ao dia—de manhã das 9 ás 12, e de tarde das 2 1/2 ás 5 1/2.

Art. 15. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais; assim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no Collegio; nas graves, porem, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas; salvo as quintas feiras que, no Collegio, ficam destinadas á instrucção de recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da Santissima Trindade são professadas pela directora e suas irmãs, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.

Approvo—Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

COMMERCIO.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHU BACK & FILH S.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . .	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE FEVEREIRO DE 1874.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de Maceió 1ª sorte 8$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Couros — salgados seccos 588 rs. o kilo, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26, e do banco 25 7/8 d. por 1$000.

Cambio — sobre Paris a 3 d/v. 375 rs. o franco, do banco.

Cambio — sobre o Porto a 3 d/v 113 0/0 de premio, do banco.

S. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9 .	306:053$896
Idem do dia 10 .	39:982$944
	346:036$840

Descarregam hoje 11 de fevereiro de 1874.

Vapor inglez—*Lalande*—(atracado) mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias para alfandega, e machinismo já despachado para o caes do Apollo.

Barca ingleza—*Witch of the Teign*—mercadorias para alfandega.

Patacho portuguez—*Maria José*—generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Brigue inglez — *Cheviot* — aduelas para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugre portuguez — *Cedral* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Miranda* — ferro já despachado para o caes do Apollo.

Importação.

Patacho portuguez *Maria José*, entrado do Rio de Janeiro em 9 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Barricas 75 volumes com 600 a Martins & Araujo.

Café 144 saccos a Luiz Duprat, 50 a Pereira da Cunha & Irmãos.

Farinha de trigo 100 barricas a José Duarte das Neves.

Pipas vazias 100 a F. D. Franco.

Barca nacional *Claudia*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a Amorim Irmão & C., manifestou:

Farinha de mandioca 279,710 kilos aos consignatarios.

Brigue hespanhol *Barcelo*, entrado de Buenos-Ayres na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Xarque 174,800 kilos, á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na sumaca hespanhola *Paula*, para Barcellona, carregou: Amorim Irmãos & C. 154 saccas com 11,528 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Viagero*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 50 saccas com 3,605 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregou: A. M. S. Machado 49 saccas com 4,402 1/2 kilos de algodão.

— o brigue portuguez *Ovarense*, para Lisboa, carregou: E. R. Rabello & C. 680 couros salgados com 8.160 kilos.

— No brigue inglez *George Armstron*, para Liverpool, carregou: M. Lathan & C, 1,160 saccos com 81,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Rival*, para o Canal, carregou: R. Schmmettau & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na polaca brasileira *Marinho*, para o Rio da Prata, carregou: A. O. Leite 259 barricas com 15,886 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca portugueza *Oceania*, carregou: A. V. da Silveira 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Olinda*, carregou: Oliveira Filhos & C. 450 volumes com 28,078 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca portugueza *Arminda*, carregou: L. J. S. Guimarães 200 barricas com 21,750 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no patacho brasileiro *Isabel*, carregou: J. C. Siqueira 50 barris com 4,800 litros de mel, e 30 pipas com 14,400 ditos de aguardente.

— Para o Rio de Janeiro, no patacho nacional *Emilia*, carregou: J. C. R. Pontes 26 pipas com 12,480 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Mimosa*, carregou: H. B. Oliveira Junior 419 barricas com 22,750 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Ceará*, carregou: Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco: para a Bahia, 300 barricas com 31,688 1/2 ditos de dito.

— Para o Maranhão no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, carregou: J. G. de Bastos 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco: para o Pará, A. Cordeiro 339 barricas com 27,025 ditos de dito.

— Para o Pará, na barca portugueza *Linda*, carregou: A. Cordeiro 25 barricas com 1,950 kilos de assucar branco.

— Para Macáo, no hiate nacional *A. dos Anjos*, carregou: A. Pedrosa 2 barricas com 123 kilos de assucar refinado.

— Para Macáo, na barca nacional *Dous Amigos*, carregou: Braga & Rocha 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 9 .	5:600$593
Idem do dia 10	610$941
	6:211$534

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 9	11,047
No dia 10	
Primeira porta . . .	230
Segunda porta . . .	382
Terceira porta . . .	167
Quarta porta . . .	
Trapiche Conceição . .	890
	12,716

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 9 . . .	19
No dia 10	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição . .	2
	22

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	14:771$722
Idem do dia 10	1:892$200
	16:663$922

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	51:060$275
Idem do dia 10. . . .	6:420$128
	57:480$403

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 10.

Rio de Janeiro—12 dias, brigue nacional *Prazeres*, de 253 toneladas, capitão Francisco dos Santos Lomba, equipagem 12, em lastro; a Amorim Irmão & C.

Navio sahido no mesmo dia

Parahyba— Barca ingleza *Familiar*, capitão J. Cumbers, em lastro de assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Havana, a sumaca hespanhola *Hortencia*, capitão Gabriel Beltran, com a mesma carga que trouxe de Buenos-Ayres.

Idem, para o Rio Grande do Norte, lugre inglez *Ann Wheaton*, capitão Alfredo do Owen, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar os artigos de posturas, abaixo transcriptos:

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue - os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de janeiro de 1874.

Manoel J. do Rego e Albuquerque
Presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se declara que perante a junta da mesma thesouraria tem de ir em hasta publica para serem arrematados, por quem menos offerecer os concertos do caes da rua da Aurora, na estensão de 27,5 m., orçados em 4:621$020 rs.

Os interessados são convidados a comparecerem ás 12 horas do dia 25 do corrente, com suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, podendo desde já examinarem o orçamento que se acha na secretaria desta thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz publico, que em virtude de autorisação da presidencia desta provincia, tem de ir á praça no dia 18 do mez de fevereiro proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, para serem arrematados por quem maior lanço offerecer, dez cavallos pertencentes a companhia de cavallaria; são por tanto convidados os interessados a comparecerem na mesma thesouraria as duas horas da tarde do indicado dia.

Os cavallos estarão no dia da arrematação na área do edificio em que funcciona esta repartição, e desde ja podem ser vistos no respectivo quartel.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 29 de janeiro de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia de 14 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro a obra dos reparos de empedramento de que precisa a estrada do Limoeiro, orçada no valor de 792$, como indica a respectiva clausula abaixo transcripta.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar no presente jornal

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José Marinho Palhares.
Official-maior interino

Clausulas especiaes para a arrematação dos 100 metros de empedramento na estrada do Limoeiro.

1.º Os reparos dos 100 metros de empedramento na 1ª ladeira na matta de S. João, serão executados de conformidade com o orçamento, no valor de 792$000.

2.º O arrematante dará principio á obra no prazo de 15 dias e concluirá no de 3 mezes.

3.º O pagamento será effectuado em uma só prestação, na conclusão da obra.

4.º Tudo o mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. - O engenheiro chefe.—José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano Palhares.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Páo Sangue sobre o rio Serinhãem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*

Secretaria da thesouraria provincial, 29 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Páo Sangue sobre o rio Serinhãem.

1.º A ponte denominada Páo Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.º O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.º O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.º Para tudo o mais que não se achar especificado sera regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.—O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

— De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se faz publico que perante a junta de fazenda, tem de ir á praça no dia 18 do mez de fevereiro vindouro a factura dos concertos do caes do Forte do Mattos, avaliados em 15:328$705; pelo que são convidados os que se propozerem a fazer os ditos concertos a comparecerem ás 12 horas da manhã do indicado dia com suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, declarando o ultimo preço por que se offerecem fazel-os; podendo desde já examinaro respectivo orçamento, que se acha patente nesta secretaria.

— Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco. 23 de janeiro de 1874.

O 2º escripturario, servindo de secretario
Carlos J. de Souza Correia.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr presidente da provincia, de 14 do corrente mez, perante a junta desta thesouraria, se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro, os reparos de que precisa a ponte da Escada, orçados em 1:384$, como consta das clausulas abaixo mencionadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, queiram comparecer a esta repartição no dia acima mencionado pelo meio dia competentemente habilitados.

E para constar se mandou fazer publino no *Diario de Pernambuco.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José M Palhares,
Official maior interino.

Clausulas para os reparos da ponte da Escada

1.º Os reparos da ponte da Escada serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 1:384$.

2.º O arrematante dará começo as obras no prazo de 15 dias e as concluirá no de 3 mezes.

3.º A importancia da arrematação será dividida em duas prestações iguaes, sendo a primeira paga quando tiver metade da obra feita e a segunda quando concluir os reparos.

4.º Em tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, se observára o que dispõe o regulamento desta repartição. - O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano J. Marinho Plhaares.

Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

Por esta secretaria, e de ordem do Illm. Sr. Dr. regedor interino, se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, que não podem estes trazer para o instituto outro enxoval senão o que é estabelecido pelo regulamento em vigor, podendo a relação do dito enxoval ser nesta secretaria procurada por quem della precisar.

Enxoval do alumno pensionista.

1 bonet.
1 fardêta de panno verde escuro com distinctivos do instituto.
1 jaqueta de panno.
6 jaquetões de brim pardo liso.
1 calça de casemira preta.
6 calças de brim pardo liso.
2 ditas para o recreio.
4 colletes brancos.
2 gravatas pretas de seda.
2 ditas de qualquer panno para uso ordinario.
12 camisas.
12 pares de meias.
12 lenços de linho para mão.
6 ceroulas de hamburgo.
6 fronhas de dito.
2 cobertas de creton.
1 cobertor de lã.
6 toalhas de rosto.
6 guardanapos.
2 pares de borzeguins de bezerro.
1 chinella de couro.
1 escova de sapato.
1 dita de dente.
1 dita de fato.
1 tesoura de unhas.
1 pente de alisar.
1 pente para tirar piolhos.
1 travesseiro.
1 meia commoda de amarello.
2 cinturões de couro.

OBSERVAÇÃO.

1ª Os interessados deverão vêr no estabelecimento o modêllo do bonet, da fardêta, dos distinctivos e da commoda, como bem a côr do panno para haver uniformidade.

2ª Cada alumno deve ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

3ª A pensão será paga por trimestre adiantado.

O alumno que no primeiro dia do trimestre não a tiver paga, será logo remettido a seu pai, tutor ou correspondente.

4ª O estabelecimento alem da instrucção, fornece ao alumno interno alimentos, medico, botica, lavagem e engommagem de roupa, papel, penna e tinta.

5ª Os objectos do enxoval são propriedades do alumno, e os retirará quando sahir, no estado em que estiverem. As peças deterioradas ou consumidas pelo uso serão substituidas pelo alumno por outras, logo que for reclamado pela regedoria.

PENSÕES.

Pensionista - 100$000 por quartel.
Meio pensionista—60$000 idem.
Externo - 18$000 idem.
Aula de musica—12$000 idem.
Costeio de cama—10$000 por uma só vez na primeira inscripção, sendo o estabelecimento obrigado a fornece-la durante todo o tempo em que estiver o alumno no estabelecimento.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

O cidadão Francisco da Silva Rego, juiz de paz da freguezia de S. Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por parte de Antonio Martins Saldanha, me foi feita uma petição pela qual me pedio que admittisse a justificacar a ausencia e incerteza do lugar da residencia de João Francisco Carneiro Monteiro e de Antonio Francisco Carneiro Monteiro, e justificando quanto bastasse, lhe mandasse passar carta de editos para serem citados, afim de virem á primeira audiencia deste juizo que se fizer, passado os 30 dias para se conciliarem com o supplicante credor de José Xavier Pereira de Brito, dos justificados e outros, como herdeiros que são da finada D. Mathilde Bernardina da Conceição, primitiva devedora, pela nota promissoria que aceitara em favor do justificante, da quantia de um conto de réis. E porque justificou o deduzido em sua petição, lhe mandei passar a presente carta de editos de 30 dias, pela qual cito, chamo e requeiro a João Francisco Carneiro Monteiro e a Antonio Francisco Carneiro Monteiro, afim de que venham á primeira audiencia deste juizo que se fizer, findo dito termo, sendo as audiencias nas terças e sextas-feiras de todas as somanas, na sala publica das mesmas á rua do Imperador.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar a presente, que sera affixada nos lugares publicos e do costume.

Juizo de paz da freguezia de S. Antonio, 16 de dezembro de 1873.

Subscrevo e assigno.—Recife, 18 de dezembro de 1873.

O escrivão. - Coriolano de Abreu.
Francisco da Silva Rego.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro, a obra dos reparos de empedramento que precisa a estrada de Limoeiro, orçada no valor de 484$, como indica o respectivo orçamento.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José Marinho Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação de 200 metros da estrada do Limoeiro

1.º Os reparos do empedramento da estrada do Limoeiro, em Campina Grande, serão executados de conformidade com o orçamento no valor de 484$000.

2.º O arrematante dará principio á obra no prazo de 8 dias e a concluirá no de um mez

3.º O pagamento será effectuado em uma só prestação, na conclusão da obra.

4.º Tudo mais que não se achar especificado, será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.—O engenheiro chefe. - José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano Palhares.

Declaração

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico para quem interessar possa, que foi transferida para o dia 12 do corrente mez, á arrematação do costeio da illuminação da cidade de Goyanna.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1874.

Servindo de official maior,
Landelino de Luna Freire.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 16 de janeiro proximo findo, tem de ser arrematada perante a junta da mesma thesouraria, no dia 26 de março proximo futuro, a quem por menos fizer, a obra dos reparos de que precisa o edificio que serve de cadeia da villa de Pesqueira, avaliados em 4:833$834, debaixo das condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1874.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos da cadeia de Pesqueira

1.º Os reparos de que precisa o edificio que serve de cadeia na villa de Pesqueira, serão executados de conformidade com o orçamento e planta, no valor de 4:833$834.

2.º O arrematante dará começo aos trabalhos, no prazo de um mez e os concluirá no de cinco mezes, contados da data do contrato.

3.º O pagamento será dividido em tres prestações iguaes, á proporção do serviço executado.

Para tudo mais que não vai especific nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Repartição das obras publica, 29 de janeiro de 1874.—José Tiburcio Pereira Magalhães.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 128

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 12 do corrente, á porta desta repartição, se ha de arrematar, livres de direitos de consumo, e sujeitas ao imposto da capatazia, as mercadorias abaixo declaradas:

Marca triangulo B T 73 n. 7 — 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Cordova*, entrado em 26 de dezembro do anno proximo passado, contendo 20 peças de brim pardo trançado, avariado, no valor de 100$, abandonadas aos direitos por Brwn Thosson & C.

690 kilos de sal commum refinado, vindo de Liverpool no vapor inglez *Student*, entrado em dezembro do anno proximo passado, no valor de 10$, abandonados aos direitos por Cardoso Martins & C.

Alfandega de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1874.

O inspector
Fabio A. de C. Reis.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de fevereiro que deve ser paga, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1873 a 1874; depois do que se lo-ha com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
Idem n. 5	202$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$090
Rua do Pilar.	
Casa terree n. 100	241$000
Idem n. 102	241$000
Rua Velha.	
Casa terea n. 44(fechada)	450$000
Rua de Santa Rita.	
Armazem n. 34(fechado)	362$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 3 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessoa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, autorisada pela Santa Casa da Misericordia da Bahia, leva á praça de venda, perante si, no dia 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, os tres predios sitos á rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas, n. 34, pela quantia de 2:80 $; n. 116 pela quantia de 3:000; e n. 118 pela de 3:200$.

Para qualquer informação, podem os pretendentes dirigir-se a esta repartição.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA
LIMA PENANTE

Quinta-feira 12 do corrente.

Recita extraordinaria.

Em beneficio do artista
EDUARDO ALVARES DA SILVA

Depois da orchestra tocar uma de suas mais bellas ouverturas, subirá á scena o muito meritoso drama em 5 actos:

O Medico das Crianças

Personagens.	Actores.
Dr. Luciano	Sr. Eduardo,
Delormel	Sr. Flavio.
Frederico	Sr. Augusto.
Jeronymo	Sr. Penante.
Francisco	Sr. Braga.
Renato	Sr. Vicente.
José	Sr. Ayrosa.
Luiza	D. Philomena.
Lucilia	Idem.
Balbina	D. M. Carolina.

Terminará o espectaculo com a chistosa comedia em 1 acto ornada de musica:

Bertha de castigo.

Principiará ás 8 1/2 horas

O beneficiado espera do respeitavel publico o mais bello acolhimento protestando retribui-lo com a mais sincera gratidão.

Prepara-se para ir á scena na proxima semana da quaresma o drama sacro de grande apparato.

Scenario novo.
Vestuarios novos.
Ornado de musica.
Fogos cambiantes.
Pintura do Chapelin.
Machinismo pomposo.
Atto movimento.
3 actos e 10 quados.

MILAGRES DE N. S. DA APPARECIDA

Recebem-se encommendas para camarotes e cadeiras.

THEATRO NO MONTEIRO.

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE.

Beneficio do director

O drama pastoril em 5 actos intitulado — Natalicio —

Acha-se a scena ricamente ornada com a vista da Gloria.

O beneficiado agradece desde já ao publico pelo beneficio prestado.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Depois do espectaculo haverá trem, tocando em todos os pontos.

Os bilhetes poderão ser procurados no hotel do Monteiro.

AVISOS MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal

O PAQUETE

JOHN ELDER

Espera-se da Europa, até 22 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

PARA O Rio de Janeiro.

Pretende seguir com brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter dous terços da carga engajada. Para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

PARA'
O Georgiana

E' esperado do Rio de Janeiro por estes dias e segue com pouca demora para o Pará, tendo ja parte da carga engajada: trata-se cam Tasso Irmãos & C.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal

O PAQUETE

GARONNE

espera se dos portos do sul até o dia 13 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Alliança Marítima Portuense.

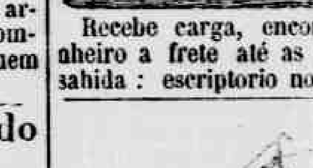
A galera portugueza *Saudade*, seguirá em poucos dias para o *Porto*, com escala por *Lisboa*.

Já tem contratada grande parte da carga; e para o resto, trata-se com os consignatarios e agentes da companhia,

José da Silva Loyo & Filho,

em seu escriptorio á rua da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BAHIANA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR LIMITADA

Macció, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 do corrente um dos vapores desta companhia, o qual sahirá para os portos acima no dia seguinte ao da sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTE
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo,
57—Rua do Bom Jesus—57

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Mandahú* commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 13, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Piropama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 23, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* por já estar com a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, assim como para passageiros, aos quaes

MUTILADO

offerece o navio os melhores commodos, trata-se com Balthar Oliveira & C, á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Bahia.

Pretende seguir com brevidade para o referido porto o patacho inglez *Cheviot*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Henry Forster & C, á rua do Commercio n. 8.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Arminda*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILAŌ

DE

moveis e louça

prata, ouro, perfumarias e miudezas

HOJE

A' RUA DO VIGARIO THENORIO N. 11, ARMAZEM.

As 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, e em liquidação, dos objectos abaixo declarados e ao correr do martello.

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV e com pouco uso, 1 rico piano de jacarandá e do melhor fabricante, 1 dita de junco, com tampos de pedra, 2 ricos toilettes de mogno, 2 mesas elasticas, 3 guardas-vestidos, 2 guardas-louças, mesinhas de mogno, com pedra, para cabeceira de cama, 3 duzias de cadeiras de junco avulsas, ricos toucadores de mogno, 1 rico sofá de jacarandá, gosto antigo, quadros, espelhos, bolas para bilhar, junco para empalhar, cassolêtas, brincos e botões de punho, de ouro, e anix, diversos extractos dos melhores fabricantes, diversas miudezas, como sejam, grampos com cruz e fingindo punhaes, e muitos outros objectos que se acharão patentes á vista dos compradores: na mesma occasião se venderá, para fechar contas, caixas com vinho do Porto e vinho Xerez.

Quarta-feira 11 de fevereiro

ás 10 horas em ponto

no armazem da rua do Vigario n. 11.

LEILÃO

DE

um grande sobrado em Olinda, rua da Mangabeira n. 1

Hoje

ás 11 horas da manhã

Na rua do Imperador, armazem n. 48.

O agente Martins, competentemente autorisado, venderá em leilão, no dia e hora acima, o referido sobrado, edificado em chãos proprios, com 350 palmos de frente, murado com portão, e 450 de fundo, com rico pomar das melhores fructas, sapotizeiros, larangeiras, jaqueiras, mangabeiras, cajueiros, araçazeiros, contendo 3 salas de frente, sala de jantar, 6 quartos, dito para banho, cozinha fóra, 3 lojas, cacimba meeira, etc, etc.

Quem quizer ver dirija-se das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo sobrado

Grande

LEILÃO

DE

MOVEIS

na rua da União n. 17

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

Sendo:

Uma linda mobilia de nogueira, medalhão duplo, 1 excellente piano de Blendel, 1 cadeira para o mesmo, 1 tamborete, 6 cadeiras douradas, 2 consolos de jacaranda, com pedra, 4 etagers de parede, 1 mesa de ferro com tampo de madeira, 2 quadros dourados com finas gravuras, 1 lustre de crystal para gaz.

Uma rica secretaria de jacarandá, com pedra marmore, 1 pulpito para leitura, 1 pedra para calculo, 1 jogo de globos (celeste e terrestre), 2 mesas de jacarandá para jogo, cadeiras de balanço, 1 sofá de palha, 1 quadro com flores de cera, escarradeiras e 2 quadros a oleo.

Um grande beureau com estante toda de mogno e envidraçada, 2 estantes abertas para livros (de amarello), 1 mesa de amarello para escriptorio, 1 estante envidraçada, 1 lote de livros, 1 cadeia de medir e 1 grande mesa de mogno para estudo.

Uma mesa elastica para 24 pessoas, aparadores, 12 cadeiras de jacarandá, 1 guarda-louça de amarello, 1 quartinheira e 6 cadeiras de junco.

Um guarda-vestido de amarello, 1 guarda-roupa de dito, 1 rica commoda de jacarandá, 1 dita de mogno, 1 divan de mogno com molas, 1 sofá de amarello, camas, toilettes com espelho, lavatorios, cadeiras de retrato, berço de jacarandá, diversos candieiros e 6 arandellas para gaz carbonico, tapetes, esteiras para forro de salas, 1 grande lote de louça e outros muitos moveis que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, que mudou a sua residencia para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis acima, existentes na casa da rua da União n. 17, onde foi sua moradia.

Principia ás 10 1/2 horas da manhã, por serem muitos os lotes.

LEILÃO

DO

grande sobrado de 3 andares e sotão da rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 120, em chãos proprios e edificado ha cerca de um anno.

Quinta-feira 12 de fevereiro

AO MEIO DIA.

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Bom Jesus n. 43.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no estriptorio do mesmo agente.

Leilão

De

12 peças de grosdenaples preto e 24 ditas de baeta de differentes côres

Quinta-feira 12 do corrente

ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO NA RUA DO BOM JESUS N. 43

LEILÃO

DE

moveis finos, louças e crystaes

Quinta-feira 12 de fevereiro

A's 11 horas da manhã

á rua de Hortas, sobrado n. 102, primeiro andar.

Uma rica mobilia de faia, imitando jacarandá, contendo cadeiras de guarnição, sofá, consolos e jardineira, cadeiras de braço, 1 dita de vime, contendo cadeiras de guarnição, ditas de braços, sofá, consolos, jardineira, 1 rico toilette, com pedra, 1 cama franceza para casal, 1 mesa elastica, 2 aparadores, lavatorios, cabides, quartinheiras, jarros, louças, diversas lanternas, compoteiras, commoda, e outros muitos objectos para uso domestico.

O agente Pinho Borges, autorisado pelo Sr. Dr. Olympio de Afroxellas Galvão, que se retira para o sul, venderá em leilão os referidos moveis acima declarados.

Leilaõ

DE

fazendas avariadas

Quinta-feira 12 de fevereiro

ás 10 1/2 da manhã

Por intervenção do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Dias

leilão

DA

louça, armação, um cofre de ferro, candieiros a gaz e mais pertenças existentes no estabelecimento sito em á rua do Marquez de Olinda n. 25.

Sexta-feira 13 do corrente

as 11 horas da manhã

O agente Dias, competentemente autorisado por despacho do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, levará a leilão no dia e hora acima designados, a louça e mais artigos existentes no mesmo estabelecimento, pertencentes aos bens do fallecido Manoel Antonio Vieira.

Aos Srs. pretendentes garante-se a casa por arrendamento, e podem desde já examinar o balanço com a respectiva avaliação que se acha em poder do mesmo agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

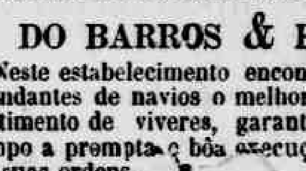
O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 2,604 com 4:000$000 um meio n. 2,387 com 700$, um meio n. 321 com 200$, um inteiro n. 492 com 40$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (86ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade da igreja do Livramento (87ª), que se extrahira na sexta-feira, 13 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza



FORNECEDORES DE NAVIOS

ESTABELECIMENTO DE ALFREDO BARROS & FERREIRA

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. commandantes de navios o melhor e mais completo sortimento de viveres, garantindo se ao mesmo tempo a prompta e bôa execução no cumprimento de suas ordens.

2—Largo do Corpo Santo—2

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Instituto medico pernambucano

Todos os senhores medicos, cirurgiões e pharmaceuticos, residentes nesta capital, que quizerem pertencer a esta sociedade com o titulo de *socio installador*, são pelo presente convidados a comparecerem no dia quarta feira, 11 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde da sociedade luso-brasileira, para se inscreverem, e votarem nas differentes commissões effectivas que nesse dia serão nomeadas.

Dr. Cosme de Sá Pereira
1º secretario interino.

Precisa-se

de um criado para todo o serviço: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Alerta rapazeada! Eis o carnaval!! Já se ouve o clangor das trombetas; o estridente clarim sibila nos ares; o zabumba rebôa alem; os foguetes rompem o espaço e lá estouram; a folia desgrenhada, montada no fogoso Pegaso, percorre as cinco partes do mundo, annunciando o deseja do dia! Turcos, Arabes, Tartaros, Gregos, Persas, Francezes, Allemães, Cossacos, Kalmouks, Indous, Kabiles, Samoyedes, Chinezes, Japonezes, Esquimaus, Hottentotes, Zelandezes, Australianos, Osages, Californianos, Patagonios, Charruas, etc., emfim selvagens, civilisados, judeus, catholicos, jezuitas, maçôes, ricos, pobres, moços, velhos, todos brincam, todos amam o carnaval! Vinde, pois, todos, munir-vos de vestuarios riquissimos de velludo bordados a ouro, de velbutina, seda, damasco, lãs, cambraia, chita, e de todas as cores e gostos a caracter dos differentes povos do mundo! Tudo barato, muito barato, como ninguem E' o maior sortimento que se póde encontrar. Está tudo á exposição, na rua da Roda n. 18, pavilhão encarnado; vinde e só vêr. Viva o carnaval.

ADVOGADO
AYRES GAMA

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 9.
Primeiro andar.

Caixeiro.

Precisa se de um menino de 12 a 16 annos de idade, com alguma pratica de molhados: na rua de Maris e Barros n. 1 (antiga rua do Cordonis).

Caixeiro

Quem precisar de um, chegado ultimamente pode dirigir-se á rua larga do Rosario n. 27.

Triumpho da

SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO

DA

Tosse,	Crupo,
Asthma,	Thisica,
Rouquidão,	Resfriamentos.

Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta**, do **Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

Para a boa conservação

DE

VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.

Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Luso-brasileira

Conselho fiscal

A sessão do conselho fiscal desta sociedade terá lugar no dia 13 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde; e para semelhante effeito, convido aos senhores conselheiros.

Secretaria da sociedade beneficente luso-brasileira, 10 de fevereiro de 1874.

J. M. de Andrade
Secretario supplente.

Attenção.

Quem precisar de uma pessoa com habilitações para repetir as aulas de francez e inglez em algum collegio, dirija-se á Boa-Vista que achará com quem tratar na rua do Destino n. 21.

NUTRIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisica toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho,
tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, claréa a vista, e dá viger a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

DE

LANMAN & KEMP

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possival tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo,

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá-lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz. e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Depesito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

— Ainda está para alugar se o 1º e 3º andares com sotão, na rua da Penha n. 3; a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes e pequenas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinador de pianos

33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

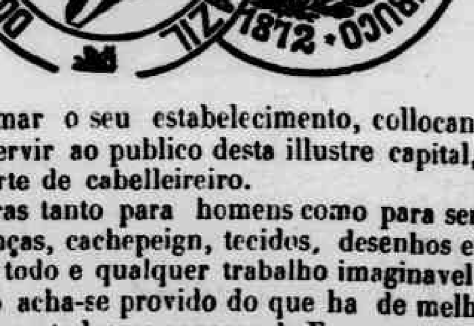
Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.



RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

CHAPEOS DA ULTIMA MODA

Chegaram lindos e bem enfeitados chapéos do mais apurado gosto, para senhora: á loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13.

Irmandade de N. S. do Terço

Em cumprimento ás disposições do art. 40 do nosso compromisso, são convidados todos os irmãos que tenham occupado cargos em mesa, e igualmente a todos os membros da mesa regedora para em mesa conjuncta se tratar de negocios importantes da irmandade, quinta-feira, 12 do corrente, as 6 horas da tarde.

O secretario
Antonio José Pereira da Cunha.

— Offerece-se uma senhora portugueza de bons costumes, que lava, engomma e friza com perfeição: á travessa do Peixoto n. 58.

AVISO

As audiencias do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, foram transferidas para as segundas-feiras ao meio dia.

Cozinheiro

Precisa se de um cozinheiro, preferindo-se escravo, para o hotel de Apipucos: a tratar no mesmo.

— Aluga-se uma escrava com principio de cozinha e mais serviço de casa: a tratar na rua de S. Jorge n. 74, 2º andar.

MUTILADO

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, cozinha e faz todo o serviço com perfeição : á rua de S. João, 33.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados : á qualquer hora.
Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
do
Dr. Constancio Pontual.
Rua do Imperador n. 81 1º andar.
Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

ESCRIPTORIO
COMMERCIAL.
199, Rua da Prata, 2.º
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.

Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Tem os melhores advogados na capital.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.

Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.

Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.

Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.

N. B. — As commissões são reguladas pela praxe stae praça

— Amaro de Barros Correia e Captulino Rodrigues do Passo vendem terrenos, regularmente traçados, no seu sitio de Beberibe de Baixo, havendo organisado uma planta de seu perimetro, em que se desenha visivelmente a distincção e regularidade no seu projecto de arruamentos novos, approvado pela camara municipal de Olinda. A fertilidade do terreno, a sua proximidade da estação do Fundão, da linha ferrea do Recife á Beberibe, conseguintemente do rio Beberibe, e commodidade dos preços convidam os pretendentes á compra, que os poderão procurar a Amaro de B. Carreia, em Beberibe, a Captulino Rodrigues do Passo, no Recife. e ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros n. 9.

— O Sr. João Paulo de Carvalho é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 53, a negocio que osenhor não ignora.

— Fugio hontem, ás tres horas da tarde do sobrado da rua das Cruzes n. 41, 2.º andar, um sabiá ; roga-se a quem tiver apanhado, leva-lo a casa acima, que será gratificado.

Estrada de ferro de Olinda.

Pede-se ao Sr. gerente desta companhia que conserve o horario da companhia como está, isto é, todas ás meia horas, tanto pela manhã como á tarde.

Muitos assignantes.

Aluga-se

o primeiro andar da casa da rua do Vigario n. 3, onde teve escriptorio os Srs. Johnston Pater & C., recentemente repartido, caiado e pintado, excellente para escriptorio, não só pela localidade, senão porque é muito fresco o espaçoso : a tratar na rua 7 de Setembro n. 20, ou na rua da Senzala Nova n. 42, 1.º andar.

Escravo fugido

Desappareceu da casa do abaixo assignado, o escravo José, de estatura regular pernas, arqueadas, falta de dentes, e côr cabra, suppõe-se ter seguido para o Rio-Formoso, ou Gamelleira ; portanto, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehensão e mandar parte na rua D. Maria Cesar (outr'ora Senzala Nova n 30).

Domingos José Cunha Lages.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, è rogadoqe vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

ALUGA-SE

o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda : a tratar no armazem do mesmo predio.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica : pede se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora : a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Escrava

Tem para alugar-se uma mulata para todo serviço ; na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE **TODAS** AS **CORES**

AGULHAS E Accessorios PARA **QUALQUER** PARTE DA **Machina**

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$ — Com caixa 90$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER

São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

49 Rua do Imperador 49

Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são : Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são : cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

CHAPAS AMERICANAS

PARA

Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas

COMO TAMBEM

Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Landres ou Nova Yor, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompanhada de dous fraspuinhos de tinta, um pincel uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta. costando tudo

Preço fixo . . . . . 3$000
Em letra de mão e gothico. 5$000

ARGOLAS AMERICANAS
PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens :

Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.

São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.

São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir ; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa :

Preço fixo 2$000

P. LAURO MACPHERSON
NO HOTEL ESTAMINÉT
Rua do Imperador n. 32

TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

COZINHEIRA

Precisa se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem : a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Agencia de leilões

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico. que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus commitentes : e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber ; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feiots com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.

Recife, 17 de janeiro de 1874.

Raymundo Remigio de Mello Junior.

A' Torre

Aluga-se para pssara festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frenta desta : quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

Ao publico.

Angelino José dos Santos Andrade, tendo concluido no dia 31 do mez proximo passado todas as suas transacções, declara pelo presente que nesta praça nada deve a quem quer que seja, nem directa nem indirectamente. Outro sim, constando ao annunciante que alguem exhibe uma publica forma d'onde resulta que em 28 de março de 1870 pagasse pelo mesmo annunciante a quantia de 15:000$000, declara que semelhante transacção está finda, visto como o original existe em seu poder, não sendo certo que semelhante individuo fizesse obsequio algum ao annunciante, porque este estando doente havia despositado em sua mão quantia superior para aquelle pagamento e somente ao fazer passar o recibo, teve aquelle individuo a habilidade de obtel-o como se fôra quem fizera dito pagamento.

Recife, 3 de fevereiro de 1874.

— Na rua de Santa Thereza n. 60 se dirá quem vende 60 palmos de terreno, em Belém.

Casas para alugar.

Na rua do Imperador n. 9 se dirá quem aluga uma casa no Caldeireiro, com pequeno sitio todo murado e outra em Beberibe de Baixo em a rua de Olinda junto á capella de Santo Antonio, ambas com commodos para familia.

Cozinheiro.

Para casa de pequena familia precisa-se d'um bom cozinheiro : caes do Apollo n. 69.

Casa para alugar.

Aluga-se o terceiro andar da rua do Marquez de Olinda n. 4.

O ADVOGADO
Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade ; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chmados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 37.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 33.

Villa de Agua-Preta.

Desappareceu no dia 1.º de fevereiro do corrente, do engenho Pindobal, o escravo Leandro, idade de 28 annos, côr pardo escuro, altura regular, cabello bom, olhos grandes e avermelhados, tem falta de dentes na frente, pouca barba, secco do corpo, pés pequenos e falta de unhas no dedo grande dos pés. Leva comsigo uma moça tirada por elle da casa de seus pais, com os signaes seguintes : côr parda clara, cabellos caxiados, baixa e grossa do corpo e chama-se Carolina. O abaixo assignado previne a qualquer pessoa que o apprehender e levar ao dito engenho, será bem recomponsado.

Ignacio Baudeira de Mello.

Dividendo.

Paga-se á da massa de João Hygino de Souza : na rua do Vigario n. 19.

— Precisa-se de uma ama para o serviço ieterno de uma casa de familia : á rua da Soledade n. 54.

— Aluga-se a casa n. 3 do becco da matriz : na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o predio n. 20 da rua do Barão de S. Borja, com commodos para grande familia : a tratar na rua da Ponte Velha n. 75, com o Sr. Rocha Leal.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
RBISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar ; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso e imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se allar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Peeira, a negocio de seu interesse.

E. A. DELOUCHE.
49 — Rua do Marquez de Olinda — 49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.

Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.

Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.

Cadeias de plaqué e de ouro.

Lunetos e oculos de todas as qualidades.

Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.

Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
DE
Guilherme & C

CASSA-LA

Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ! ! !

METIM

Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado ! ! !

ORGANDY DE CORES

Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado ! ! !

LÃS ESCOCEZAS

Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE

Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado !!!

LAS MODERNAS

Complete sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! !

Côrtes de casemira de cores, a 5$000.

Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.

Cobertas de chita adamascada a 3$500.

Lençóes de bramante a 2$000.

Ditos de algodão a 1$400.

Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800

Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.

Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.

Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.

Cambria transparente fina a 3$000 a peça.

Chales de todas as qualidades e preços.

Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.

Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.

Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.

Dito domestico a 3$000 a peça.

Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado !!!

Madapolões trancezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.

Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.

Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia ; é pechincha, só se vendo.

Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado ; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Casa no Monteiro.

Aluga-se a de n. 65 junto ao sobrado, com quintal e sahida para o banho : a tratar na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

Escrava fugida

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente a escrava Felicia com os signaes seguintes : côr parda clara, cabellos compridos, até os hombros, rosto redondo, falta de um dente quasi na frente, corpo reforçado, maçã do rosto bastante saliente, foi acompanhada por um homem, praça de cavallaria de nome Vasconcellos, foram vistos no dia 27 do corrente, em Santo Antão : quem a levar á Cambôa do Carmo n. 3, será gratificado generosamente.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro : na rua Direita n. 8.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de tres pessoas : a tratar na rua das Flores n 5

Sitio.

Para tratar de um, precisa-se de um homem que seja cuidadoso e entenda de jardim. Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, muro cinzento antes da igreja.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes : cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ATTENÇÃO.

Furtaram na noite de 7 do corrente mez, do sitio do abaixo assignado, no Caldeireiro, dous patinhos da Australia, de côr cinzenta e rajada. sendo aves aqui geralmente desconhecidas : roga-se a quem elles forem offerecidos á venda, de os apprehender, gratificando-se com toda a generosidade á pessoa que os apresentar ou der noticias certas do lugar em que estão, ao abaixo assignado, na rua do Brum n. 96, ou no referido seu sitio.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

— Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos de idade, preferindo-se escravo : na thesouraria das loterias, 1º andar na rua do Crespo n. 6.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !

Agua molle em pedra dura
Tanto da até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. ... Vieira de Mello ... na cidade de ... desta provincia, ... rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio he mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo — Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas :

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussineyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Convida-se

aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA

á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que

POSSUE A MELHOR

machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda ; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços :

Papel pequeno em caixinhas.

Para pautar 1 caixa 1$000.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma.
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 200 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.
Papel em tamanho fiume contas e despachos.
Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.
Outros trabalhos conforme o ajuste.

A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantojoso aos Srs

IMPORTADORES DE PAPEL

mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que

GARANTE-SE

a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na

ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
21 — Rua Duque de Caxias — 21.

Ao carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, tem vestuarios para o carnaval, de todo gosto ; sendo dominós de seda e de velludo, vestuarios de seda a phantasia, vende-se e aluga-se por muito barato preço. Preparam-se lindos bouquets de cravos, rosas e todas as flores naturaes e artificiaes, sendo a encommenda feita 2 dias antes são proprios para noivos e bailes.

— Gratifica-se a quem apresentar uma carteira com muitos instrumentos cirurgicos, pertencente ao Dr. Ferreira : desconfia-se ter sido ella extraviada na estação do Cabo. Rua Larga do Rosario n. 20.

ALUGA-SE

o segundo andar á rua da Imperatriz n. 5 : a tratar no café Imperatriz.

4:000$000.

Precisa se tomar a juro pelo tempo de um até dous annos, quatro contos de réis, dando-se para garantia predios de dobrado valor, e paga-se o juro que se convencionar mensalmente : a quem convier pode annunciar para ser procurado, ou deixe em carta fechada seu nome e morada nesta typographia, escriptorio, com as iniciaes A. B. C

CHAMADO.

Os Srs Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Signaes do escravo João.

Elle é mulato, bem barbado, dentadura perfeita, cabellos pretos e crespos, enroscados, olhos pretos, pernas arqueadas, altura regular, corpo grosso, largo das espaduas, falla apressada, bruto e sem instrucção no fallar, matriculado na collectoria geral desta villa sob n. 437, de matricula, e 102 da relação. Com 32 annos de idade, solteiro, pertencente a Vicente Ferreira de Mello, morador no engenho Alagôa Verde, deste mesmo termo, cujo escravo fugio de sua propriedade a 25 de janeiro do corrente anno. E portanto, roga-se ás autoridades e aos capitães de campo que o capturem e orecolham á cadeia, no Recife, ou outra qualquer cadeia onde possa ser capturado, communicando logo, que será bem recompensado.

Villa de Alagôa-Grande, 3 de fevereiro de 1874.

Dá-se sociedade

a uma pessoa que tenha inteira pratica de molhados, entrando com algum capital, em uma taverna bem afreguezada, e tambem se vende: para informações na rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro, n. 15, taverna.

Engommadeira e criado de 12 annos.

Para casa de familia precisa-se d'uma boa engommadeira que entenda de costura; e de um criado de 12 annos para serviço de casa e algum mandado, preferindo-se escravos. Em S. José do Maguinho, sitio n. 2, antes da igreja.

A 9:000

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes : ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Mascaras

Chegaram grandes facturas de mascaras de massa, de arame e de setim, para serem vendidas por conta e ordem dos fabricantes, o mais barato possivel, em grandes e pequenas porções : ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes ; como sejam : Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C. : no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentifrice, agua de flor de laranja, agua de toilete, ...ina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Couday.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns ... quadrum ... para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Prinecos imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e par barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantasia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 10 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos ... fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

...as para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ... vapor francez, rua do Barão da ... rua Nova, n. 7.

— ... alugar uma escrava que saiba ... Nova n. 7, loja.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.° tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMAS

Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar : a tratar na travessa do Vigario Thenorio n. 1, escriptorio, das 9 ás 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar : na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapazes solteiros : na rua do Crespo n. 20, loja.

Ama de leite.

Na rua do Hospicio n. 49, precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava, prefere-se sem filhos.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua Direita n. 26.

Ama de leite.

— Precisa-se de uma sem filho, que seja de boa conducta : á rua do Visconde de Goyanna n. 129.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de pouca familia : á rua do Visconde de Goyanna n. 129.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Imperatriz n. 16, 2° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar para duas pessoas, prefere-se escrava : na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na praça da Independencia ns. 13 e 15.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Senza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

— Na rua da Penha n. 2 lava-se e engomma-se com presteza roupa de homem e senhora : quem pretender, dirija-se á mesma casa.

LOJA

Aluga-se a loja do sobrado n. 9 da rua da Aurora : a tratar na rua do Hospicio n. 26, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

— Veste-se anjos para procissão, com asseio, perfeição, e commodo preço ; tambem cose-se vestidos para casamentos, bailes e passeio, á ultima moda, e aviam-se encommendas de costuras para fóra da cidade, bem como vestidos, assim como para baptisados, e bordados a ouro e linha, etc., tudo com perfeição e commodo preço. Na rua das Cruzes n. 26, se dirá quem.

Cozinheira para hotel

A bem conhecida cozinheira de hotel, offerece-se a quem precisar dos seus serviços tanto para hotel como para casa estrangeira ou homem solteiro, para esta praça ou fóra della : na rua das Trincheiras n. 35.

Grande reunião!

Para todos

Republicanos e monarchistas.
Democratas e aristocratas.
Federados e confederados,
Communalistas e communistas.
Catholicos velhos ou novos.

Todos devem ir

Reunidos ou não reunidos
Fazer emquanto antes
Suas encommendas
Dos saborosos filhós

Tão preconisados!

Fabricados a capricho
Dos pasteleiros
Só e somente

Na confeitaria do Campos

24, Imperador 24.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Carvão animal da fabrica do Monteiro.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos Srs. conservadores deste genero, que mudou o deposito central da rua do Duque de Caxias n. 28 para a travessa da rua da Praia n. 2, onde poderão encontrar grande quantidade deste genero, pelo diminuto preço de 2$000 a arroba.

Feitor.

No hotel de Apipucos, precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno sitio: a tratar no mesmo hotel.

— Adolpho Marques dos Santos e Antonio Machado dos Santos, dissolveram amigavelmente a sociedade, que tinham no estabelecimento de fazendas n. 54, no Caes 22 de Novembro e que gyrava sob a firma social de Marques Santos & C.ª ficando todo activo e passivo a cargo do ex-socio Antonio Machado dos Santos e o primeiro inteiramente exonerado de qualquer responsabilidade.
Recife, 9 de fevereiro de 1874.
Adolpho Marques dos Santos.
Antonio Machado dos Santos.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro e que entenda de cabelleireiro : no 1° andar da casa n. 36, á rua Duque de Caxias.

ALUGA-SE

uma excellente casa construida de novo, sita na entrada dos Afflictos, tem commodos para grande familia, sitio muito bem plantado, jardim e banheiro : a tratar na rua Primeiro de Março n. 2, livraria economica.

— O muito conhecido artista cabelleireiro Jayme poderá ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Duque de Caxias n. 28, deposito central de perfumaria nacional.

O pescador

Neste estabelecimento compra-se um realejo de flauta, que sirva para dança, e que esteja em bom estado, contendo quadrilhas, polkas, schotz, walsas, mazurcas : a pessoa que tiver e queira dispôr delle, dirija-se ao estabelecimento acima, rua de Marcilio Dias n. 21.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores :
Domingos Martins de Barros Monteiro.
Emigdio Marques de Santiago (Dr.)
João Vaz de Oliveira.
José Alves Machado Guimarães.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco Pinto Pessoa (Dr.)
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontual Junior.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da irmandade de N. S. da Soledade da igreja do Livramento, que se extrahirá no dia 13 de fevereiro corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 6 de fevereiro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se a loja da esquina á rua da Imperatriz n. 1 : a tratar no café imperatriz.

Ao carnaval,

Braulio Ricardo Coelho

Rua de Santa Thereza numero 23

Nesta casa encontrarão os influentes do carnaval um grande sortimento de vestuarios, cabelleiras e barbas a escolher, pelo baratissimo preço de 2$ a 3$ cada barba, 8$, 15$, 25$ e 30$ cada cabelleira : a ellas, antes que se acabem.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um sitio no Arraial, com boa casa, bons commodos, agua de beber e com fructeiras : a tratar na venda proxima á estação da Casa Amarella.

Instrucção primaria e secundaria.

O professor Thomé Augusto da Silva Villar participa aos pais de seus alumnos e a todos aquelles que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que transferio sua residencia para a rua do Socego n. 68, onde continúa a exercer o seu magisterio. Desde já agradece em extremo a bondade com que o honram os pais de seus alumnos, e garante esmerar-se no cumprimento de seus deveres.

— O abaixo assignado declara que desappareceu o seu tutelado de nome Manoel Ribeiro, pardo, idade de 9 a 10 annos, pouco mais ou menos, no dia 25 de janeiro do mez proximo passado ; portanto roga a qualquer pessoa que delle souber, o especial favor de o levar á casa de sua residencia, na estrada do Caxangá.
Marcolino Francisco da Silva.

COMPRAS.

Trastes.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

Enchaméis.

A companhia da estrada de ferro de Olinda, compra mais 50 enchaméis de 30 palmos de comprimento e 5 polegadas de grossura, para parte da linha telegraphica : a tratar no escriptorio da companhia.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

VENDAS.

Vaquetas da Russia

Vende João Francisco Ferreira Junior, á rua do Livramento n. 37.

Manual Pratico do advogado

Por José Tito Nabuco d'Araujo.

Preço. . . 15$000.

Acaba de chegar esta obra e vende-se na livraria Economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

VENDE-SE

um bom quartão, novo, castrado e preto : na cocheira do Sr. Agra mostra-se e se dirá com quem trata-se.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua de Pedro Affonso n. 3 (outr'ora da Praia).

— Vende-se um escravinho de côr cabra, de 17 annos, de bonita figura, sadio, sendo copeiro e é de todo serviço de casa e de rua ; o motivo da venda é o senhor ir para a Europa por estar doente, e uma parda de 22 annos com todas as prendas : engomma, cozinha e cose, tudo com perfeição, é de bom comportamento e bonita apparencia : na rua de Hortas n. 110 poderão ver.

Gorgurão preto para vestidos, de 6$ por 3$500.

A Rosa Branca comprou em leilão algumas peças desta superior fazenda, e está vendendo por metade do seu valor, é largo, quem precisar aproveite : na rua da Imperatriz n. 56, loja de Azevedo & C.

— Vende-se um boi manso e uma carroça : na rua do Visconde de Goyanna n. 111, outr'ora Mondego.

GRANDE PECHINCHA

Em

Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$200, 2$800, 3$200 e 3$500.
SÓ NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE

Guilherme & C.

Junto a loja da esquina

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

O INEXTINGUIVEL PERFUME

A celebre agua Florida

DE

MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para :
DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom som, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle :
ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odrogu perfumari as da moda.

VENDE-SE

a taverna sita no pateo do Terço n. 21, que faz esquina com o becco da Lenha, com poucos fundos e propria para principiante : trata-se na mesma.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora : só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

— Vende-se uma taverna na rua das Carroças, esquina da rua de S. João, com boa casa de vivenda e bastantes commodos para familia : quem pretende-la dirija-se á mesma.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas, no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam : babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 : duzia.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte :

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

AOS SRS. FUMANTES

FUMO DO PARA

O verdadeiro fumo de Borba, em chicote, picado, desfiado e crespo, assim como cigarros do mesmo fumo ; na fabrica a vapor, antiga rua dos Quarteis n. 21.

Na dita fabrica, os Srs. fumantes encontrarão os seguintes e bem conhecidos fumos manufacturados na mesma casa,
Flor do Brasil
Novo Caporal
Bes Bird'seye, (Olho de Passaro.)

Vende-se a retalho, e em grande quantidade se faz grande abatimento.

LARANGEIRAS

selecta e de umbigo

(Enxertadas)

Sapotizeiros

de 11 palmos e ditos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes ; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato :

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Pará
Ariticum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas : na Capunga á rua da Ventura n. 20.

— Vende-se a taverna da rua do Visconde de Albuquerque n. 68, ou por balanço ou avulso, propria para principiante por ter poucos fundos e afreguezada para a terra : a tratar na mesma, que se dirá o motivo por que se vende.

Mantilhas pretas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu mantilhas pretas, modernas, e está se vendendo por preços razoaveis.

Rua do Brum n. 76

Vende-se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado : na rua Marquez de Olinda n. 51

Alerta principiantes.

Olhem que vende-se a cocheira sita á rua das Flores n. 24 : a tratar na rua Direita n. 50.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha nova de mandioca de Santa Catharina a bordo do brigue portuguez *Improviso*: a tratar com o capitão, ou com Amorim Irmãos & C. rua do Bom Jesus n. 3.

Santuario.

Vende-se um lindo santuario de jacarandá, obra do Porto, perfeitamente acabado e novo : quem pertender dirija-se á rua Duque de Caxias n. 94, loja das 6 portas.

— Vende-se archotes em qualquer quantidade, proprios do carnaval : na rua Direita n. 99.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de araruta, qualidade especial, em seu armazem, na rua do Duque de Caxias n. 29.

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores de 1 botão ... a 1$, 1$500 e 2$ o par : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNIGOS AGENTES
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Novayork, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais ....

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 400 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 1$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguar.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado.
Cassa ..., padrões novos, e de mais gosto que ... vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!
Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta
Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Arborim n. 18, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE
uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas
Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.
Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500,
Vende se côrtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fias, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

VENHAM VER
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:
FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para steriocopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.
A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado.
A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços rasoaveis.

AOS NERVOSOS
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Lãs de quadros
Novidade e a 320 rs. !!!
A Rosa Branca vende lindas lãs de quadros, é pura lã e gostos muito chiques, dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa; aproveitem a occasião: na rua da Imperatriz n. 56.

Chegaram mais metins, e agora é a 300 rs.
A Rosa Branca está queimando a segunda remessa de metim ou chita trançada a 360 rs. o covado; as pessoas que não compraram dos primeiros a 320 rs., devem comprar agora a 300 rs., dão-se amostras, e manda-se levar nas casas: quem precisar aproveite: na rua da Imperatriz n. 56.

Para o carnaval
Liquidação de dominós.
Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de dominós por preços muito baratos, por se desejar acabar. Tendo de metim a 3$000, ditos de lãzinha de 5$000 a 6$000, ditos de velbutina a 7$000 e 8$000; pede-se dizer que este era o preço porque se alugavam. E' pechincha.

Carnaval
Amaral, Nabuco & C. vendem lantijoulas de diversos formatos, prateadas e douradas, cabelleiras de cabellos brancos, calças de meia de algodão e de seda, brancas e de cores, camisas de meia listradas e brancas, capacetes de massa, voltas de perolas falsas, brincos proprios para Chicard, franjas prateadas de muitas larguras, etc., etc., e completo sortimento de mascaras: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Mascaras
Amaral, Nabuco & C. vendem mascaras de papelão, brancas e pretas, para homens, mulheres e meninos, de setim, de arame, de cera para homem, moças e velhos, typo inteiramente engraçado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.
Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

NOVIDADES
PARA O
CARNAVAL
Odilon Duarte & Irmão
Rua da Imperatriz n. 82
Tem promptos, á disposição dos amantes do Carnaval, 1,800 barbas a escolher, pelo baratissimo preço de 3$ cada uma, e grande numero de cabelleiras de todas as fórmas e cores, a 8$, 10$, 12$ e 15$ cada uma.

CALÇADO
BARATO
Na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos, vende-se:

Borzeguins de cordavão e bezerro, para homem	6$000
Ditos de bezerro idem	8$000
Ditos de chagrem preto para senhora	4$000
Ditos de duraque de côr e gaspiados para menina	3$000
Sapatos de courinho com salto para senhora	2$000
Sapatos de tapete avelludados finos para homem	2$000

Lindo chfariz.
Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Condray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo:* é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas, e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colher das deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Feposito em Pernambuco botic
22 Rna da Cruz 22

J. O. C. Doyle.
Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer armazem da rua do Commercio n. 38.

Chita preta a 280 rs. o covado.
A rosa branca vende chita preta boa a 280 rs. o covado; isto é pechincha: na rua da Imperatriz n. 56.

Cambraia de forro a 1$600 a peça
muito tapada e encorpada; isto é só na rosa branca rua da Imperatriz n. 56, de Azevedo & C.

Camisas de chita francezas, de 4$ a 2$500.
A rosa branca tem um resto de camisas de cretone e chita de diversos, numeros que vende para acabar a 2$500; quem conhece a fazenda sabe que é muito barato, aproveitem a ocasião: á rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se 26 bois de carroça, muito bons, e 2 grandes carros para conduzir peso de 6 a 8 toneladas, e carroça que pode dar de 120 a 150 carroças: a tratar no ... da Torre, de domingo até segunda-feira a tarde de cada semana.

Lindas lãs escocezas.
De varios padrões, e inteiramente modernas, a 300 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

— Vende-se uma carroça e um boi, estando este bastante descançado; no armazem do sal, da rua da Conceição, da Boa-Vista: a tratar com Francisco Meira.

Querem fazenda barata.
Venham ou mandem á Rosa Branca que esta vendendo muito barato todas as fazendas e roupa feita: na rua da Imperatriz n. 56.

ARMAZEM
DE
fazendas finas
Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que ... com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para córtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, colarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Bazar Victoria.
Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de cintos de couro preto com fivela e corrente de metal, punhos e gollinhas de linho e gravatas escocezas, tudo para senhora: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Formas de ferro
para purgar assucar: na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Bandejas.
Amaral Nabuco & C. vendem bandejas de metal e charão de differentes modelos e tamanhos: no Bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CARNAVAL.
Vende se lindos dominós de superior qualidade para o carnaval: na rua do Duque de Caxias n. 53.

Para o carnaval
Gusmão & Leal vendem luvas de pellica com pequeno toque de môfo a 500 rs., e quasi perfeitas a 1$ o par: na rua Primeiro de Março n. 11.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo óleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Estados Unidos.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

MUTILADO

LITTERATURA.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. DR. JOSÉ AVELINO GURGEL DO AMARAL, NO DIA 2 DE FEVEREIRO, NA CAPELLA DE BELEM POR OCCASIÃO DO ASSENTAMENTO DA LAPIDA COMMEMORATIVA DO LUGAR EM QUE ESTEVE DEPOSITADO O CADAVER DO DESEMBARGADOR NUNES MACHADO EM 1849.

« *Senhores.*—O motivo que aqui nos reune, é mais do que um tributo de saudade e uma homenagem prestada á memoria de um grande cidadão,—orgulho da geração de seu tempo e symbolo de veneração da posteridade.

Como os discipulos do propheta, aqui viemos em romaria tão santa como as de Medina, para receber confortos, alentar as crenças, robustecer as convicções, e divinisar nosso culto pela liberdade, pela religião e pela patria.

Outr'ora os crusados sahiam das paragens mais remotas do mundo em busca das terras santas, para defender o templo de Deus convertido em mesquita musulmana, e impedir que fosse profanada a obra augusta dos céos. Hoje, imitando essas heroicas virtudes da media idade, vimos todos os crusados da liberdade reunirmo-nos em torno deste tumulo, que encerra um verbo de doutrinas preciosas nas cinzas sagradas que guarda, para impedir que se profane a obra de que se fez apostolo e martyr um grande cidadão, nestes tempos em que parecemos retrogradar ás esplendidas degradações da antiga Bysancio.

Sim, senhores, somos chegados aos tempos mais arriscados da liberdade da patria, e melhor diriamos—da liberdade no mundo.

Nos tempos antigos, quando a liberdade não passava de um verdadeiro devaneio phylosophico de Socrates, a oppressão dos povos e a tyrannia dos despotas, eram factos necessarios sobre que assentava a constituição das sociedades. Na Grecia, as pugnas da liberdade de Thebas, custaram a vida a campeões como Epaminondas, morto pelas legiões athenienses.

Na Roma republicana, a liberdade foi sempre uma desculpa indignamente procurada para justificar os excessos da demagogia ou da tyrannia oppressora das classes. A republica apurou grandes homens e grandes virtudes, mas não póde firmar a liberdade.

No tempo de Augusto, quando depois da conspiração de Bruto e de Cassio, a causa publica achou-se em perigo; depois que Pompeu foi derrotado com suas hostes na Pharsalia, e morreu aos golpes indignos de Ptolomeu, que o decepara para ser submissivamente agradavel a Cesar; depois do rebaixamento de Lepido, da morte violenta de Antonio, e quando o imperio parecia afundar-se nas ruinas causadas pela miseria e pelas guerras; Augusto, symbolo do desfarce, da ambição e da hypocrisia, conhecendo as tendencias reveladas pelos acontecimentos que se acabavam de completar, renunciou o triumvirato, annunciando-se como simples consul, com o fim apparente de proteger o povo e o poder tribunicio. E quando chegou a ganhar o exercito pelas suas larguezas e dissipações, a multidão pelas festas, e a todos pela doçura do ocio, diz Tacito, o sublime anatomico da humanidade, vio-se elle abandonar insensivelmente á simulada abnegação, attrahir á si a autoridade do senado, dos magistrados e da lei. Ninguem lhe resistia; os mais altivos republicanos tinham perecido nas guerras e nas proscripções; os nobres que restavam, encontraram no excesso de servilismo honras e opulencia, e como tinham ganho com a mudança, preferiram á seguridade do presente, ao passado glorioso com seus perigos. Finalmente, a nova ordem de cousas não desagradava ás provincias, que tinham desconfianças do senado e do povo, por causa das querellas entre os grandes e da avareza dos magistrados; porque esperavam pouco soccorro das leis, impotentes contra a força, contra as dissenções e contra a corrupção. Sob os outros imperadores não foi mais possivel ou necessario o sophisma; a tyrannia brutal tornou-se norma de governo, e a ferocidade subio ao desespero no tempo dos Neros.

O mundo sahio da barbaria para o feudalismo da idade média, onde a liberdade era uma heresia em politica como é hoje em religião.

De um lado os grandes barões e senhores territoriaes; de outro a theocracia armada do gladio do exterminio na Allemanha e Hollanda durante o seculo XV, e das fogueiras da inquisição na Hespanha e Portugal. O fanatismo politico levando a cabeça dos poucos apostolos da liberdade desejada, não já como direito, mas ao menos como titulo inherente á dignidade humana; o fanatismo religioso devorando nas chammas João Huss, desafiando os scismas na igreja universal, abrindo por si mesmo caminho á reforma, tendo por apostolos Calvino na França, Zwinigler na Suissa; Martinho Luthero na Allemanha; Savonarolla na Italia: separando os reis defensores da fé na Inglaterra da communhão de Roma, armando o braço dos reis christianissimos da França com o gladio que decepou os Hughnots e que incitou a cruentissima Saint Berthlemy. Todos esses grandes massacres, que compriniam os povos como a electricidade comprime o ar atmospherico produzindo o raio, gerou a grande revolução regenedora,—hecatombe gloriosa e terrivel, de onde surgio a liberdade armada e triumphante como Minerva da cabeça de Jupiter.

—

Senhores, nos tempos antigos, como nos modernos, uma idéa grande não veio ao mundo que não soffresse uma cruel trucidação na pessoa de seus apostolos. Será talvez mister dar razão a um duro capricho do destino, diz um eloquente tribuno moderno, para chegarmos á esta evidente verdade. Desde Prometheo até nós, o inventor o apostolo, o propheta, o regenerador, os messias, pagam com a sua cabeça seu devotamento á humanidade. Socrates prega a virtude:—morte ao impio! Christo levanta o fraco:—ao patibulo! Joanna d'Arc salva a França:—ao fogo! Christovão Colombo acha um mundo:—ás prisões! E o céo observa todos esses sacrificios cruentos, que abrem jorros de sangue na passagem da humanidade, com um magestoso silencio, como que indicando que a gloria é o producto do martyrio.

Que muito era, portanto, senhores, que a nossa liberdade custasse a vida aos Gonzagas, aos Claudios Barbosas, Canecas, Romas, á uma legião de patriotas, ao destimido Tiradentes emfim, suppliciado naquella mesma praça, onde, como trophéo da liberdade, está, por antiphrase, á estatua de um rei que cahio desthronado, por ser radicalmente inimigo da liberdade que jurára?!

Na vasta scena do mundo ha acontecimentos que se reproduzem fatalmente como a lei do destino. Nenhum povo se libertou ainda, ou antes nenhum povo completou sua emancipação em harmonia com as ingentes conquistas da civilisação, sem o appello supremo das insurreições com as metropoles, das revoluções com os máos governos. A liberdade por concessão, só a deu Christo morrendo no Calvario pela redempção da humanidade inteira.

Vêde no meiado do ultimo seculo e no começo deste, Whasington levantando o povo yanke contra a metropole ingleza; Bolivar tomando a dianteira do movimento libertador na America Hespanhola; José Bonifacio levando-nos as aguas lustraes do Ypiranga; são factos eloquentes que attestam o esforço de que depende a liberdade dos povos.

Conquistada a liberdade,—essa suprema aspiração que nos conduz á posse de nós mesmos, pelo exercicio effectivo e pratico de todos os nossos direitos e deveres; alcançada a perfectibilidade pelo trabalho e pela intelligencia; a paz que fecunda, o progresso que edifica e engrandece; obtido este titulo que nos mette na posse de nós mesmos, como homens, como cidadãos e como cooperadores activos e imprescindiveis da marcha da sociedade, só ha um meio de mante-lo:—é o de conservarmos intacto o supremo *direito de revolução*.

Sim, é esse direito que resume a magestade do povo e a omnipotencia das nações. A França livre em 89, despotisada até 15; obrigada a aceitar a restauração do throno dos Capetos com Luiz XVIII; livre outra vez em 30, do retrocesso fatal á que a conduzia Carlos I,—caminho direito do absolutismo politico e religioso; republicana em 48; assaltada por um homem audaz em 52 e cobardissimo em Sedan; prestes a succumbir nas garras do estrangeiro para salvar a liberdade, atira-se de novo nos braços da republica, e no seu delirio de odio e de desespero contra todas as dominações, foi até os horrores da communa, ateiando uma vasta fogueira, á luz da qual parecia querer que a humanidade inteira contemplasse os destroços da monarchia e a hora final da realeza no mundo.

A Hespanha sacode o jugo despotico e depravado de Isabel de Bourbon, moderna Catharina da Russia, na lascivia e na deshonra da funcção magestatica. Entregue ao estrangeiro, ella se insurge, rebella se, evoca do passado o que ha de mais heroico e de mais valoroso, encara os perigos, e abate o throno de Amadeu, a quem a lição de Queretaro, dada a Maximiliano pelos patriotas mexicanos, inspirou um raro e sublime exemplo de grandeza d'animo e de abnegação.

E hoje, se a paz, ainda não corôou a obra grandiosa do seu heroismo; se as ambições dynasticas, auxiliadas pelo fanatismo dos emissarios assalariados de Roma, cimentam o luto e a desolação das guerras civis no solo generoso da valorosa Castella; amanhã, quando os inimigos da liberdade cansarem, cahirão todos vencidos diante do valor e da pertinacia dos verdadeiros patriotas.

—

Esse direito supremo de revolução, nós o exercitamos gloriosamente em 1831 vingando o golpe de estado de 1823 vibrado por D. Pedro, sobre a nossa primeira assembléa, enviada pela nação para fundar uma obra duradora de paz e de liberdade.

Exercitamos em 1842, quando as conquistas liberaes de 22, 31 e 34, foram annulladas pelas leis de 41, pela dissolução inconstitucional e previa de uma camara, pelos decretos que suspenderam as garantias da heroica provincia do Rio Grande do Sul, pelas resoluções autocraticas que restabeleceram o conselho de estado, e por todos esses actos que deram origem ao *imperialismo* ou ao *governo pessoal* no Brasil.

Exercitamos ainda em 1848, quando o paiz atado por todos os lados, colhido em todos os seus movimentos por uma rêde de malhas de ferro, parecia prestes a succumbir nas garras do absolutismo audaz, que tantas victorias alcançara no meio do esphacelamento dos partidos, da decomposição dos caracteres, do abaixamento do nivel da honra politica, do desprezo votado ás instituições juradas.

— 1848 não foi um brado de guerra, uma ambição de mando, um assalto ao poder, um grito levantado contra as instituições juradas, um appello aos perigos da guerra e ao valor das armas. Foi um protesto levantado contra a onda do governo pessoal, caracterisado desde a constituição do segundo reinado; governo acoroçoado pelo partido aulico, que explorava na funcção exdruxula do poder moderador, adrede enxertado na nossa constituição, antes como gazua do que como chave, um meio de sophismar todas as liberdades publicas, de reduzir o governo do estado á uma méra questão de amor proprio e de capricho, e de perpetuar nas regiões olympicas as facções aulicas e as coteries intrigantes.

— 1848 não foi uma revolução... Foi um grito sahido do coração do povo, comprimido por tantas victorias do imperialismo, e desenganado por tantas derrotas successivas da liberdade. Não queriamos mudar a constituição; queriamos que ella fosse observada; não queriamos mudar de horisontes da governação do estado; queriamos que a não fosse confiada a timoneiros que a soubessem dirigir, evitando os parceis e o naufragio da liberdade. Se erramos no meio empregado, esse erro sagrou uma geração de martyres; em vez de um crime, foi um rasgo de valor patriotico, e de abnegação.

As sociedades modernas, diz Vacherot vão á democracia por todos os caminhos; pelas revoluções, pelas restaurações, pela liberdade, pelo despotismo e até pela anarchia. Cada povo procede de seu modo, segundo seu genio proprio; este pela revolução violenta, aquelle pela revolução pacifica. A Inglaterra, por exemplo tem completado suas liberdades publicas pelas reformas; a França, para obte-las, tem se lançado nos braços da revolução. Em todo caso, porém, a liberdade não póde mais ser hoje uma simples faculdade do homem, como o era para os philosophos da antiguidade; uma phantasia como na idade média, ou como diz Peletan, um simples passeio ao capitolio atraz de algum Rienzi; é uma idéa fixa, uma lei immutavel como a gravitação.

A idéa de 48 consubstanciou-se no vulto homerico, que hoje todos pranteamos, no meio das mais acerbas saudades, e possuidos da veneração que a morte, o tumulo, e as virtudes patrioticas sempre inspiram.

Nunes Machado, o nome legendario da liberdade, succumbio aos golpes do despotismo enthronisado, porque foi contra o despotismo que elle se empenhou em uma pugna e de morte. Possuido de uma convicção que lhe emprestava a eloquencia dos tribunos da idade de ouro de Roma, fallava ás massas com eloquencia que a electrisava e convencia, que as illuminava no meio dos perigos, e as dirigia ferventes aos combates da liberdade, como os soldados que defendem a patria e a fronteira contra as invasões inimigas. Elle teve a virtude dos Grachos, fazendo se adorado pelo povo; seu pensamento guiava a grande alma da nação, como se estivesse consubstanciado com suas grandes dores e com as supremas angustias da liberdade; e como o ultimo dos Grachos, na phrase de Lamartine, atirando um punhado de areia ao ar, fez surgir Mario, assim elle ao morrer, fazendo uma invocação suprema aos céos, fez nascer esta geração athetica de defensores da patria e da liberdade, que junto ao seu tumulo jura até o ultimo, defender o povo, tornal-o grande, forte, feliz, e capaz de reger seus destinos como os povos mais livres e mais respeitados do universo.

—

Martyr de 48! Se ao exhalares o ultimo suspiro, não levastes comvosco á eternidade, como Epaminondas depois da batalha de Matineé, a certeza de que a liberdade e a patria estavam completamente vingadas, inspirastes com o vosso exemplo a geração que vos sobroviveu, e ella saberá tambem morrer repetindo este moto de um patriota romano:

Tudo pela patria e pela liberdade!

Dr. José Avelino Gurgel do Amaral.

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 3 DE NOVEMBRO.

(*Continuação*)

Presidente.—Seguites exemplos?... Eu não os encontrei. Eis aqui um despacho do marechal Bazaine ao marechal Mac Mahon, n. 21,750, que chegou a Paris com o retardo de uma hora em relação ao seu recebimento em Chalons.

Deste modo, eis que dous despachos, que partem de Longway com differença de dous minutos, apresentam um intervallo de tres horas entre a chegada daquelles dous despachos.

O Sr. Amiot.—Havia em Paris dous serviços: o serviço official, e o serviço particular. Os despachos chegados á repartição official eram remettidos, depois tirava-se cópia na repartição proxima, e era a prova obtida depois da tiragem que se mandava para a linha de Reims. Era então que se punham as palavras: « Reims, visto. »

Presidente.—Sim; mas fica sempre a incerteza que resulta da falta de indicação da hora.

O Sr. Amiot.—E' necessario não esquecer que esses despachos eram transmittidos até Meziéres pelas estações da gare, que tinham, primeiro que tudo, os despachos de serviço. O que era necessario saber para explicar a demora, era a hora da chegada a Meziéres dos dous depachos sahidos de Longway, e que passaram pelo fio de Longuyon. Podia ter tido lugar uma interrupção entre os dous despachos, quer em Longway, quer em Longuyon.

Mr. Lachaud.—Não vio o official de serviço do marechal Mac-Mahon, antes de ver o coronel Stoffell?

O Sr. Rabasse.—Sim, foi Mies que lhe entregou aquelles despachos, e lhe disse: Conhecemos isto. Não poderei reconhecer esse official; foi atravez de uma porta que os despachos lhe foram entregues.

Presidente.—E' a primeira vez que fallais da intervenção d'esse official. E' essa uma recordação que vos occorreu subitamente, e depois...?

R.—Consultando com Miés, lembramonos d'isto

Presidente.—(com ar de duvida muito pronunciado) Havieis consultado com Mié?... Pois bem chame-se Mies.

O Sr. Mies.—(O depoimento d'este agente é vasado no de Rabasse, que reproduz, não só na ordem de idéas, mas nas proprias expressões. Não reproduzimos senão as passagens que se acham mais accentuadas.)

Mies declarou que o despacho assignado pelo general Coffinières continha estas palavras:

« Concentrado em Metz, sem viveres e sem munições, e com 12:000 feridos a tratar; esperamos: assignado, Coffinières. » Reproduzio o itinerario.

A 25, pela manhã, estavamos em Paris, na noite de 25 para 26, á uma hora da noite tinhamos chegado ao estado maior do marechal Mac-Mahon em Rethel. Alli disse-lhe: entrai e o primeiro official que encontrardes vos conduzirá a um coronel de serviço. Effectivamente um official os introduzio. Foi, disse elle, Rabasse, quem, pela porta entre-aberta, lhe entregou os despachos. Depois de os ter lido, disse-me: Já sabemos isto, e o que nos haveis telegraphado. Perdão por vos ter então incommodado.

Aquelle official era o coronel do estado maior de Abzac.

Na manhã seguinte o coronel Stoffell recebeu-nos e pedio-nos informações. Não tendes, nos disse elle, outra cousa a dizernos do que o que nos haveis telegraphado? Não. E depois, pegando nos originaes dos despachos, vou, disse elle, leval-os ao marechal. A' tarde, o coronel Stoffell disse-nos: ides partir comnosco ámanhã. Chegados a Chene Populeux, tomei a liberdade de dizer do coronel:

« Se não tendes necessidade de nós, dizei-nol-o. O coronel alludio ao marechal: ides voltar para Paris, e se houver necessidade de vós, sereis chamados. Deu-nos uma carta para o prefeito de policia, e outra para madame Stoffell em Versailles.

P.—Havies dito que o coronel Stoffell vos havia mandado a Longway, e não tendes fallado disso no summario.

R.—Não nos perguntaram.

P.—O vosso itinerario não comprehendia Longway?

R.—Tinha instrucção especial para ir a Longway.

P.—Certificais ter feito entrega dos despachos ao coronel de Abzac, que vol-os restituio depois de os ter lido?

R.—Sim, affirmo

Aqui foi chamado o coronel de Abzac.

P.—Lembrai vos de ter sido na noite de 25 para 26 de agosto, acordado por um official de serviço; de terdes recebido um maço de cartas, de ter lido essas cartas emquanto o agente que vol-as apresentava tinha a vela na mão para vos alumiar?

O coronel.—Não tenho a menor recordação, e posso assegurar que não recebi nenhum despacho n'essas circumstancias.

Presidente, dirigindo-se a Miés.—Tendes ouvido. Explicai-vos sob a fé do vosso juramento; tende cautela; vêde se haveis feito entrega ao coronel que está aqui presente, dos despachos que levaveis de Rethel?

Miés.—Juro-o.

Presidente.—Não vos peço que presteis juramento. Já o tendes prestado; mas peço vos que me respondais se estais bem certo de haver feito entrega d'aquelles despachos ao coronel de Abzac?

Miés—Sim, senhor, entreguei-os.

Presidente.—Lembrai-vos quem era o official de serviço que vos conduzio até á presença do coronel?

Miés.—Era um joven capitão de caçadores, condecorado, alto, castanho claro e com calças pregueadas.

O coronel d'Abzac.—Isso corresponde aos signaes do capitão Marescalchi.

Miés.—Estava com trajos de noite.

P.—Se estava com trajos de noite, como havies conhecido que era capitão?

R.—Ah! E' porque no dia seguinte vi-o de uniforme.

O coronel d'Abzac.—Como estava o quarto? Achava-me eu só?

O Sr. Rabasse.—Não fomos recebidos senão á entrada da porta. O coronel disse-nos: Temos conhecimento d'isto ha dous dias. Quando amanhecer fareis entrega a Stoffell.

Não souboe nome do coronel senão aqui quando cheguei a 6 de outubro, no dia da abertura dos debates.

P.—E não tinheis julgado conveniente dizer isso mesmo durante o summario?

R.—Ninguem nos perguntou nada.

Presidente.—E como é que vos podiam perguntar semelhantes pormenores? E' a vós que competia declarar espontaneamente, como havieis feito agora.—Dirigindo-se ao coronel de Abzac: « E vós, coronel, não vos lembrais de nada disso?

O coronel.—Absolutamente nada, e accrescento que semelhantes noticias me haviam de lembrar tanto mais quanto esperavamos com impaciencia noticias do marechal Bazaine.

O general Goyot, membro do conselho de guerra, fez com que Rabasse precisasse alguns pormenores, a respeito da maneira porque estava disposto o quarto de que se tratava.

Presidente.—Faremos citar para amanhã o capitão Marescalchi.

O coronel d'Abzac.—Está na Birmania (movimento no auditorio).

Presidente.—Mas então quaes eram os outros officiaes que acompanhavam o coronel Stoffell?

O coronel d'Abzac indicou alguns.

Presidente.—Não estava alli tambem o capitão Beruard d'Harcourt?

O coronel d'Abzac.—Sim. Sr. presidente.

Presidente.—E' muito tarde para ouvir hoje o coronel Stoffell. Pedimos ás testemunhas presentes que compareçam amanhã. Pedirei tambem a alguns officiaes de estado maior que nos venham dar alguns esclacimentos.

Presidente.—Chamai o coronel Stoffell (movimento prolongado no auditorio).

Coronel Stoffell, de 62 annos.—No começo da guerra, estava addido, na minha qualidade de coronel, ao estado-maior do exercito do Rheno. Quando o marechal Bazaine foi nomeado commandante em chefe do exercito, achava-me sem collocação. No campo de Chalons onde eu tinha servido o imperador o marechal Mac-Mahon confiou-me o serviço especial das informações. Estava encarregado de o informar sobre os movimentos do exercito do principe Frederico Carlos, que avançava de léste para oeste. Mas devo declarar em primeiro lugar que nenhum dos despachos relativos ao serviço especial de que eu estava encarregado, chegava ás minhas mãos, sem ter passado pelo estado-maior particular do marechal de Mac-Mahon.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

TERCEIRA PARTE.

O DUQUE VALENTINO.

II

EM QUE SE VÊ O PERIGO QUE HAVIA EM SER ESPOSO DE LUCRECIA

(Continuação do n. 32.)

Esta, habituada ás intrigas politicas, dotada de uma grande intelligencia, de um grande golpe de vista e de uma grande pratica dos negocios do estado, apezar de que o astuto Cesar Borgia não lhe déra a conhecer suas intenções, conheceu que Affonso, a quem amava, estava ameaçado de morte, aconselhou-o a que fosse para Napoles, e, não podendo separar-se de Sermonetta, para melhor assegurar a sua posse, soffreu resignadamente esta ausencia, que a contrariava.

Cesar conheceu a intenção de Lucrecia, e esforçou-se por ganhar a confiança de Affonso, encobrindo por tal modo o seu projecto, que não só enganou o fugitivo, como tambem Lucrecia

Por occasião de ter ido Cesar a Roma, para receber a investidura de duque de la Roumania, de que se havia apoderado, matando ou pondo em fuga os vigarios da igreja, escreveu a Affonso, que, tendo de voltar para emprehender de novo a guerra contra os florentinos, o obsequiavam em Roma com uma corrida de touros, e o convidava para tomar parte n'ella.

Affonso, aceitou.

A corrida foi magnifica.

Começaram-n'a toureiros de profissão, e continuaram-n'a covalheiros romanos, entre os quaes se contavam Cesar e Affonso de Napoles.

Cesar havia sentenciado Affonso, que devia perder a vida antes de que aquelle sahisse de Roma.

Para afastar de si a menor suspeita n'aquelle assassinio, combinou com seu cunhado Affonso que lidariam juntos os touros, e se soccorreriam mutuamente em qualquer perigo.

D'este modo, tendo presenciado um publico immenso a boa harmonia, a grande confraternidade dos dous cunhados, era impossivel que suspeitasse que Cesar fôra o assassino de Affonso.

E, com effeito, todo o mundo admirou as bizarrias de ambos, e mais de uma vez Affonso salvou Cesar, e este, aquelle, nos azares da lide.

Affonso acabou de perder todo o receio, e escreveu a Lucrecia uma carta cheia de satisfação pela boa harmonia em que se encontrava com Cesar.

Este devia partir dous dias depois.

Na mesma noite do dia da corrida, por volta das dez horas, subia pelas escadas do Vaticano um esbelto mancebo, robusto e rubicundo, com uma grande cabelleira ruiva, e com um rico trajo de gentil-homem.

Aquelle cavalheiro era Ramiro de Orco.

Chegando á porta dos aposentos principaes do Vaticano, abrio-a e entrou, sem que os criados de Cesar Borgia, que alli estava hospedado, lhe impedissem a entrada.

Depois de atravessar algumas camaras desertas, chegou a um aposento onde estava Cesar Borgia, todo vestido de preto, fallando com Michelotto que de pé e descoberto, permanecia á pequena distancia d'elle.

— Ah! disse Cesar vendo Ramiro de Orco, vens tirar-me de um grande apuro; este é melhor do que tu, Michelotto, para o que pensavamos. E' menos conhecido, ninguem fará reparo n'elle, e portanto será elle o preferido; retira te.

Michelotto sahio olhando de revez para Ramiro de Orco, porque via levantar-se diante de si um rival.

Cesar Borgia e Ramiro ficaram sós.

— Desde o momento em que te apresentaste a mim, pediste me protecção e amparo, não é verdade? disse Cesar.

— Sim, replicou Ramiro de Orco; porém essa protecção reduz-se a dar-me uma soldada que ganho bem, servindo-o em lances arriscados e baixos, taes como o desapparecimento de Astor Manfredo.

— Vamos a saber o que queres, proseguio Cesar. Fallaste-me n'uma grande vingança, mas guardaste segredo do desejo d'essa vingança.

— Não era tempo, duque Valentino; mas agora muda o caso de figura.

— Explica te.

— Odeio mortalmente o duque de Vicelli, principe de Salerno.

— Ah! sim? disse Cesar olhando friamente para Ramiro de Orco.

E porque odeias tu o meu bom irmão?

— Porque me roubou a mulher que eu adorava.

— E quem é essa mulher?

— Não importa o seu nome; seja quem fôr, a verdade é que careço saciar o meu odio.

— E julgas que serei eu quem te procure essa vingança?

— Sim.

— E porque julgas isso?

— Porque seu cunhado estorva-o.

— Quem t'o disse?

— Basta que eu o tenha adivinhado.

— Pode ser que tenhas razão, disse Cesar; ignoro a razão porque confio mais em ti do que em Michelotto, e é tudo quanto posso dizer-te, por isso que em Michelotto confio como em mim mesmo.

— E' porque nós ambos somos mais ferozes do que Michelotto. Este, quando raptou Angiolina Crespi, deixou o rasto de um camponio e de uma velha, e eu não deixei rasto algum quando trouxe de Sesena para Roma aquelle pobre Astor Manfredo, nem elle mesmo soube quem o estrangulava.

— Concedido; vales mais que Michelotto, sem que por isso deixe Michelotto de valer muito. Antigamente tinha eu só um braço, agora tenho dous. Tu serás o meu braço direito, e Michelotto o meu braço esquerdo. E' necessario, pois, que sejam bons amigos. Vamos ao assumpto. Amanhã, por despedida, haverá uma grande ceia no Vaticano, para a qual convidarei meu cunhado, marcando a hora das dez. Para vir dos seus aposentos aos meus, o duque de Vicelli terá que passar por uma porta que estará fechada, e que ninguem abrirá, mesmo quando batam a ella; ver-se-ha obrigado a descer aos jardins para dar volta e passará pela praça de S. Pedro que a essas horas está sempre deserta.

— Muito bem, disse Ramiro de Orco; mas occorre-me uma difficuldade.

— Qual?

— Tenho muito pouco dinheiro.

Cesar dirigio-se para um pequeno cofre de aço cinzelado que estava sobre a mesa, e deixou-o ver cheio de escudos romanos em ouro.

— Tira quanto necessitares, disse elle.

Ramiro tirou cem escudos e metteu-os na algibeira.

— Não basta isto, disse elle, já que a minha vingança lhe aproveita, quero que m'a pague.

— Que preço exiges?

— O governo da villa de Sesena.

— Na villa de Sesena ha que decapitar metade da povoação, replicou Cesar; é uma empreza muito perigosa que eu só posso levar a cabo.

— E eu, accrescentou Ramiro de Orco.

— E' muito possivel que deixes alli a tua cabeça.

— Procurarei não a deixar.

— Mas para que desejas tu o governo de Sesena?

— Para enriquecer-me e por causa da formosa Cornelia que o senhor conhece, e que lhe servio de pretexto para que eu podesse apoderar-me de Astor Manfredo.

— Pois bem, livra-me amanhã de Vicelli e marcharás em seguida para Sesena nomeado seu governador.

— Então até amanhã, duque Valentino.

— Até amanhã, meu braço direito.

E aquelle assassino ignobil sahio.

Cesar Borgia embuçou-se n'uma capa, poz um gorro, cingio uma espada e um punhal e sahio do seu aposento por uma outra porta.

N'um corredor estreito e mal alumiado esperava-o um vulto, completamente embuçado n'um manto pardo.

— Avante, Michelotto, disse Cesar Borgia, quando se aproximou do vulto.

Michelotto poz se a caminho, chegou a uma escada estreita e escura, e ahi tirou debaixo do manto uma lanterna surda que abrio. No fim da escada havia um postigo que Michelotto abrio, tendo o cuidado de fechar antes a lanterna.

Os dous homens sahiram para os jardins do Vaticano, e caminharam por elles, em silencio, ao lado um do outro.

Quando chegaram ás escadarias dos jardins, Cesar disse a Michelotto:

— Amanhã a estas horas passará por aqui Affonso de Napoles.

— E para que encarregou esse negocio ao homem a quem chama o seu braço direito? perguntou Michelotto.

— Ah! exclamou Cesar parando no topo das escadas; se eu te cozesse a punhaladas, não fazia mais do que castigar um traidor, que se atreve a escutar o que eu digo.

Para melhor o servir, meu principe, respondeu Michelotto sem fazer caso da ameaça de Cesar.

— Eu bem sabia que estavas escutando, tratante, e folgava com o máo bocado que te fazia passar.

— Peior para esse que se não sabe quem é. Quando chegou chamava-se Vampa, depois Giovanni Scorso, e agora Ramiro de Orco. Com o primeiro nome tinha os cabellos pretos e a trez morena; com o segundo os cabellos brancos e a tez amarellada: agora com o terceiro, apparece com os cabellos côr de cobre e o semblante rubicundo como o de um tudesco. Se não fôra por sua causa, Sr. Cesar Borgia, saberia eu já qual era a verdadeira côr dos seus cabellos e do seu rosto. Peior para elle, repito, se o antepõe a mim, porque declaro-lhe com toda a franqueza da minha lealdade, que soffreria melhor que me tirassem a minha amante, os meus haveres, o que eu mais apreciasse, do que me roubassem a sua confiança completa. Infame! Pois que, vale elle mais do que eu, pela razão de que quando acompanhei Angiolina, houve um camponio que me vio atravessar o caminho de Faenza, e uma velha que me encontrou á porta da casa isolada? Isso são azares inevitaveis; além d'isso eu conduzia uma mulher, com a qual me haviam recommendado que tivesse todas as considerações, e elle levou o cadaver metudo n'uma caixa.

— Como! exclamou Cesar.

— Sim, estrangulou Astor Manfredo dentro ainda de Sesena.

— Não me negarás, pois, que o tal personagem mysterioso, é um homem de proveito.

— Concedo, mas com pouco engenho.

— Ah! se tu soubesses quem elle é, comprehenderias a razão porque me valho d'elle n'este negocio; contrahi gosto pelo horror: quanto mais horrivel é um successo, mais elle ma satisfaz. Estou convencido de que o homem é a maior de todas as feras, e em mim mesmo tenho o melhor exemplo d'isso. Conhecerás em tempo a esse homem, e admirar-te-ha o luxo com que eu procuro o festim em que devoro uma presa. Não tardará muito que eu te diga: Michelotto, corta o meu braço direito.

— Esse homem ama sua irmã, disse Michelotto.

— Silencio e avante; sobretudo não me tornes a fallar em Angiolina; foi esse um negocio que me correu muito mal.

Os dous homens guardaram silencio.

Haviam atravessado a ponte de Sant'Angelo, a porta del Pópolo, e avançavam pelo Dorso para a praça Colonna.

— Espera-me aqui, disse Cesar a Michelotto antes de entrarem na praça.

E separou se d'elle.

Ia a uma entrevista amorosa.

Na noite seguinte, antes das dez, appareceram cinco homens na praça de S. Pedro, deram a volta, e esconderam-se junto das escadas dos jardins do Vaticano.

Affonso de Napoles fôra convidado a ceiar por Cesar Borgia, que o advertira de que a ceia seria esplendida e assistiriam a ella as mais formosas damas de Roma.

Em virtude d'isso, o joven e formoso principe vestio-se com grande luxo, e encaminhou-se sozinho para a porta do Vaticano onde vivia Cesar Borgia; mas encontrou a porta fechada.

Bateu repetidas vezes sem que lhe respondessem, e, como isto nada tinha de singular, por ser uma hora muito avançada, Affonso então completamente ébrio de confiança, achou mais facil e mais breve, dar a volta pela praça do Vaticano atravessando os jardins.

Assim fez, e, chegando ao pé das escadas, vio que lhe cahiam em cima alguns vultos.

Suppoz que fossem ladrões, porque Roma, em virtude da sua corrupção sempre crescente, estava infestada d'elles, e disse para os conter:

— Sou D. Affonso de Aragão, principe de Salerno.

— Por isso mesmo, replicou uma voz que fez estremecer Affonso, em quanto um dos homens se lançava sobre elle.

Affonso puxou da espada; mas era já tarde; abrio-lhe a cabeça uma cutilada, e o desditoso principe cahio ouvindo aquella voz que o fazia estremecer, e lhe dizia com uma alegria feroz:

— E' esta a paga do amor de Lucrecia.

O principe recebeu alguns golpes mais, e os assassinos fugiram julgando-o morto.

Todavia Affonso de Napoles não morrera.

Subio como pôde, arrastando-se. as escadas, e pedio soccorro.

Alguns que passavam aproximaram-se, soccorreram-n'o, ouviram d'elle que era o principe de Salerno, o levaram-n'o ao Vaticano, pela praça de S. Pedro.

Ao receber esta noticia, Cesar Borgia, que estava rodeado de uma brilhante multidão, esperando unicamente Affonso para principiar a ceia, entregou-se ás maiores demonstrações de dôr, de desesperação, de furor, ao ponto de que enganou a todos, e jurou pela sua honra e pela sua alma não descançar sem descobrir os autores d'aquelle crime, e vinga-lo nas suas cabeças.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO

ILEGÍVEL